



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

ANS - 30731-9

Índice

03	Palavra da Diretoria
04	A Cabergs Saúde e os grandes números de 2016
05	Gestão
07	Beneficiários
09	Rede Credenciada
11	Planos Médicos
15	Planos Odontológicos
17	Desempenho dos Planos
20	Ambulatório Médico
22	PROFARM
24	PROMED
26	Relacionamento com o Beneficiário
28	SABECEL
30	Autorizações
32	Serviço Social
34	Prevenção e Promoção da Saúde
43	Ouvidoria
47	Análise Econômico-Financeira
50	Relatório da Administração
75	Relatório dos Auditores Independentes
79	Pareceres
81	Expediente

Palavra da Diretoria

Marcado por um cenário econômico negativo de 2015 no que diz respeito a despesas assistenciais, movidas pela elevação dos preços da saúde, o ano de 2016 foi de grandes mudanças. Apesar do quadro econômico geral, os investimentos da Cabergs Saúde, realizados neste ano, contribuíram para manter o crescimento e o retorno de suas ações. Além disso, a administração da Entidade adotou medidas visando atender todos os compromissos e proporcionar a perenidade dos serviços prestados.

A Cabergs realizou, durante o ano de 2016, melhorias no acesso dos beneficiários e credenciados às informações e aos seus sistemas. A ampliação do uso do Portal Cabergs Saúde, com a disponibilização dos módulos de consulta, autogerado e tratamento seriado, além do piloto para Serviço Profissional/Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia (SP/SADT), trouxe mais agilidade e segurança na utilização dos serviços, tanto para paciente quanto para o prestador. O APP Cabergs Saúde, lançado em junho, permitiu o acesso rápido, através dos dispositivos móveis, da rede credenciada, da carteira virtual, alteração de senha e informações dos planos e dados da operadora.

Para manter os beneficiários e colaboradores sempre atualizados, a Cabergs lançou em setembro o “Acompanhe Nossa Gestão”, um relatório mensal que apresenta os principais números da operadora. A publicação busca informar ao público tudo aquilo que possa afetar significativamente seus interesses. Além de uma fonte de transparência, fornece elementos que servem como um instrumento de análise econômico, financeiro e assistencial da operadora. A primeira edição trouxe os dados dos meses de janeiro a julho, e as demais edições foram mensais.

No mesmo ano, as ações de Prevenção e Promoção da Saúde da Cabergs envolveram 4,5 mil pessoas em seus programas e campanhas e também passamos a produzir e disponibilizar vídeos com entrevistas de especialistas, sempre com temas voltados para as campanhas em andamento. Além disso, as palestras passaram a ser transmitidas ao vivo pela página da operadora no Facebook, alcançando centenas de pessoas. Para nortear os trabalhos anuais de prevenção, foi desenvolvido o Calendário de Prevenção, que a cada mês apresenta um assunto relacionado à saúde e uma cor temática, como o Fevereiro Roxo – Por uma infância saudável, e o Junho Vermelho – Doe sangue, doe vida.

O Projeto Mapa Epidemiológico teve lançamento interno em julho e agora se prepara para entrar em ação. O objetivo é conhecer a população atendida pela operadora, minimizando os fatores de risco e otimizando ainda mais a gestão dos Programas de Prevenção e Promoção da Saúde. O projeto é instigante e desafiador, sendo visto como prioridade para a Diretoria em 2017, contando com o envolvimento e a colaboração de todos.

No período, a Cabergs Saúde superou os desafios econômicos, investiu em qualificação, modernizou o acesso aos sistemas, desenvolveu novas campanhas, programas de prevenção e assistência social. Esses esforços contribuíram para a Entidade oferecer aos seus beneficiários um plano de saúde com mais qualidade e amplo atendimento, junto ao compromisso de, constantemente, buscar expandir a rede de credenciados.

É você nos nossos planos, sempre!

A Cabergs Saúde e os grandes números de 2016

42,2 mil vidas nos Planos Médico e Odontológico.	331 mil contatos de associados – Central de Relacionamento.	832,5 mil exames
187,6 mil consultas médicas.	85,6 mil procedimentos odontológicos.	2,5 mil internações cirúrgicas.
3,7 mil internações clínicas.	8 mil pontos de atendimento.	4,5 mil pessoas em ações de prevenção.
6,4 mi Programa Auxílio-Medicamento (PROMED).	142,3 mi receita líquida	122,3 mi gastos em assistência líquida (PAM, POD e ASCP).
15 mi despesas administrativas.	346,2 mi patrimônio líquido.	

* PAM – Plano Médico-Hospitalar; POD – Plano Odontológico; ASCP – Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre.

Gestão



Jan/16

Programa de Incentivo à Aposentadoria

Painel Prevenção

CM3 Comunicação

Abr/16

Nova Metodologia de Recrutamento e Seleção

Centralização processos de compras e contratação de serviços

Mai/16

PORTAL Cabergs Saúde (implantação Consulta Autogerado e Tratamento Seriado)

BI - Base de Informações Corporativas

Mensagem SMS

Jun/16

Implantação do Ponto Eletrônico

Vídeos Educativos Prevenção e Promoção da saúde

Aplicativo Cabergs Saúde

Jul/16

MAPA EPIDEMIOLÓGICO

Cabergs Criança Inverno

Set/16

Calendário Anual de Prevenção

Acompanhe nossa Gestão

Out/16

Reestruturação da Avaliação de Desempenho

Nov/16

PORTAL Cabergs Saúde (piloto SP/SADT)

Jan/17

Ação Tributária (TMLP Advogados)

Atendimento remoto (ShowMyPC)

Fev/17

Gestão por PROCESSOS

Abr/17

Painel de Atendimento

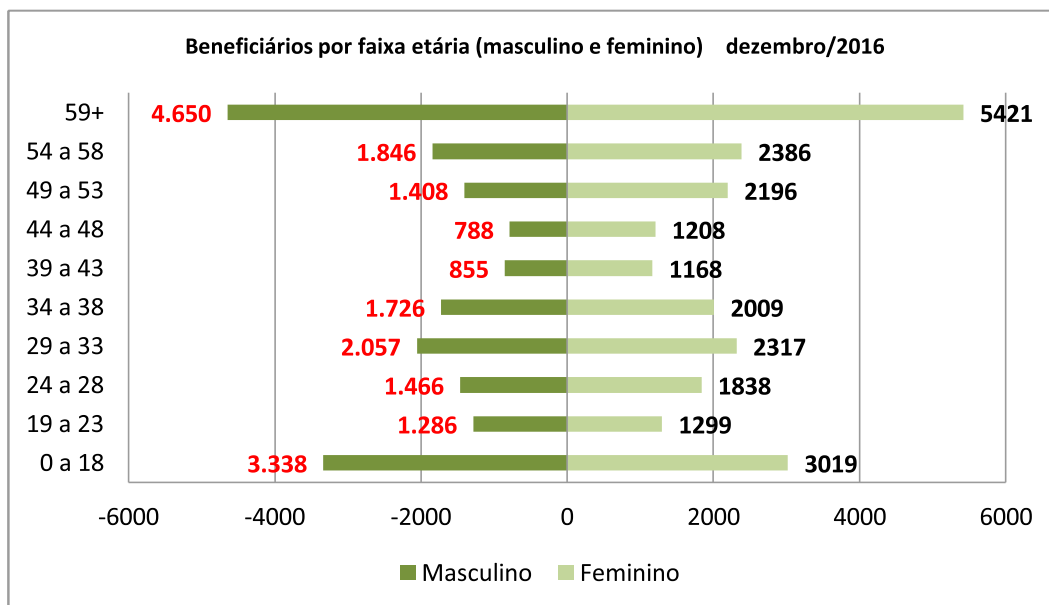
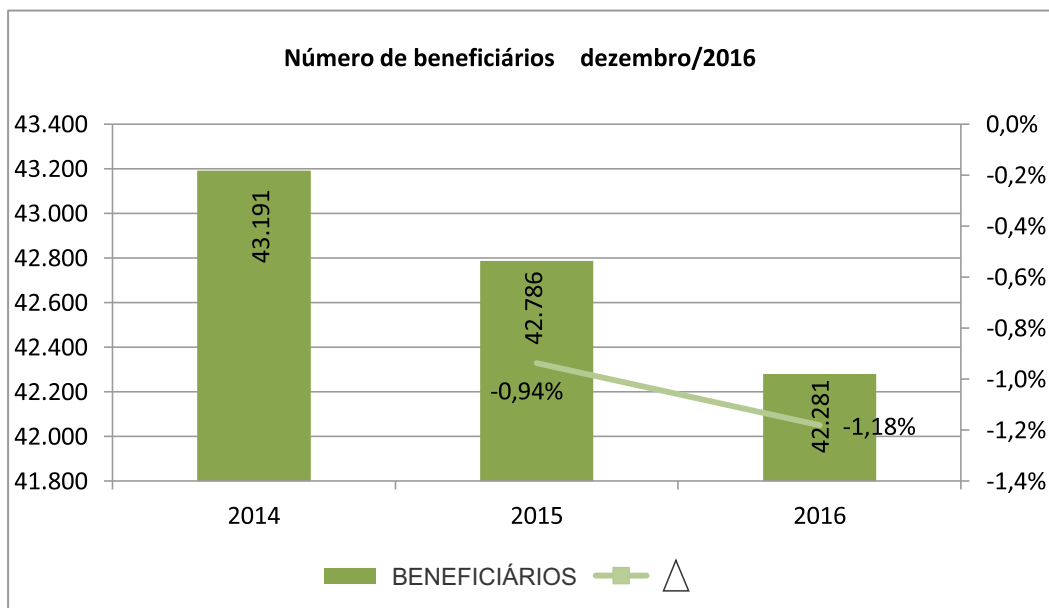
Mai/17

Sistemas de Eleições

Beneficiários



Beneficiários



O número total de associados representa a soma dos beneficiários inscritos nos planos médico-hospitalar (PAM, PAM II, ASCP) e odontológico e beneficiários exclusivos do POD.

Rede credenciada



Rede credenciada

REDE CREDENCIADA	2014	2015	2016
Médicos	2.549	2.497	2.499
Laboratórios	498	500	490
Clínicas	750	782	831
Hospitais	389	387	386
Farmácias	422	426	427
Dentistas	799	818	860
Total geral	5.407	5.410	5.493

PONTOS DE ATENDIMENTO	2014	2015	2016
Médicos	2.951	2.901	2.926
Dentistas	659	662	667
Laboratórios	904	850	1.017
Clínicas	423	421	426
Hospitais	1.766	1.886	2.018
Farmácias	898	918	963
Total geral	7.601	7.638	8.017

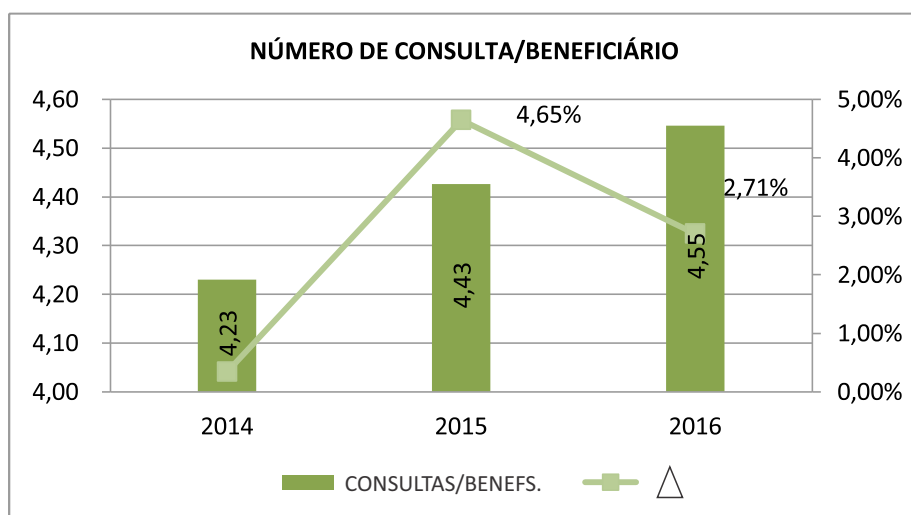
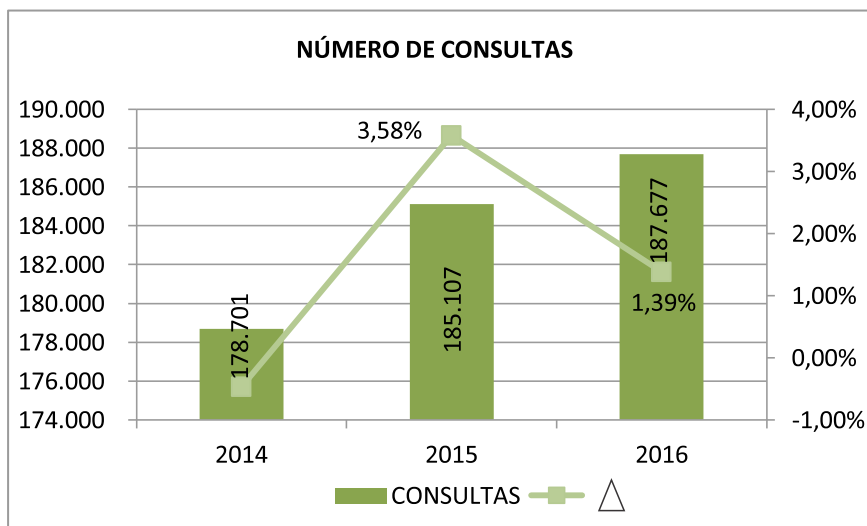
A rede credenciada da Cabergs mostra estabilidade através dos anos, contando atualmente com mais de 8.000 pontos de atendimento à disposição dos associados.

Tendo como meta a excelência na rede composta por profissionais e entidades na área da saúde, a Cabergs permanece na busca pela qualificação e expansão da sua rede de prestadores de serviços.

Planos médicos

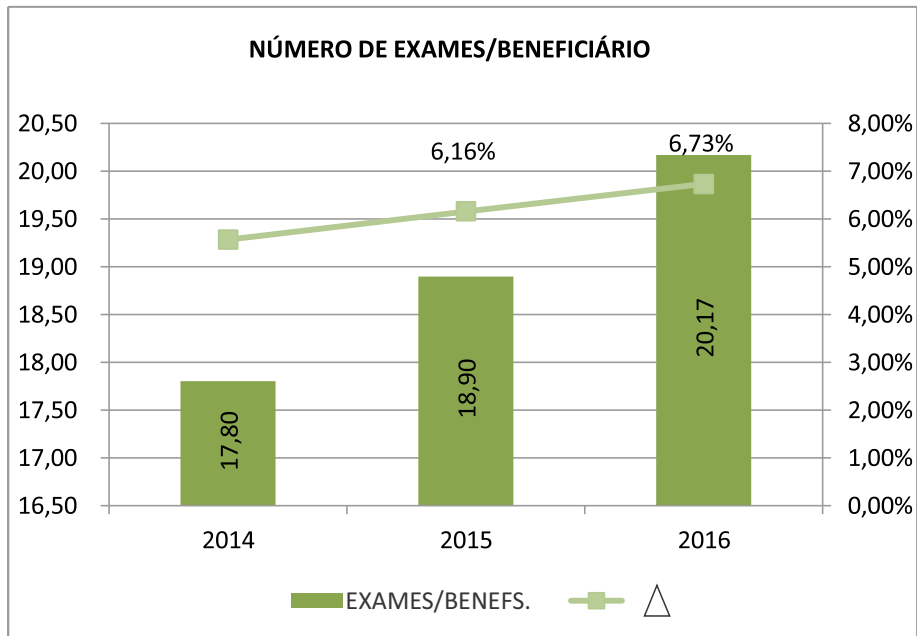
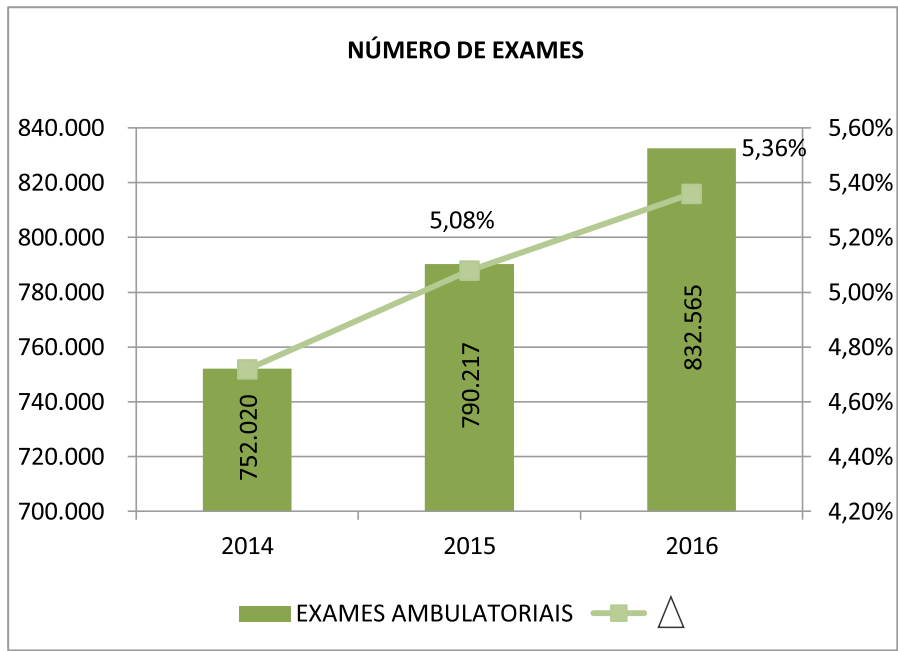


Planos médicos

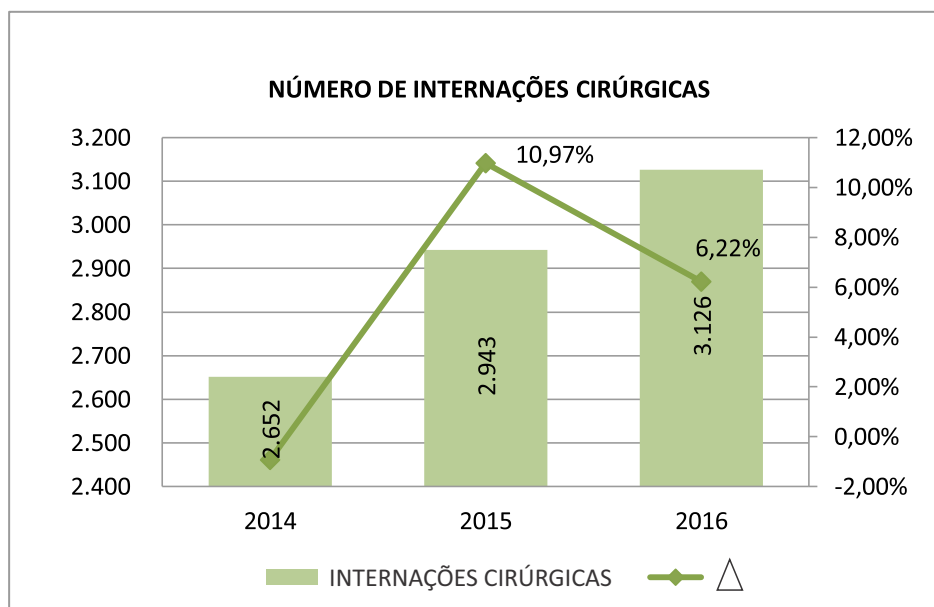
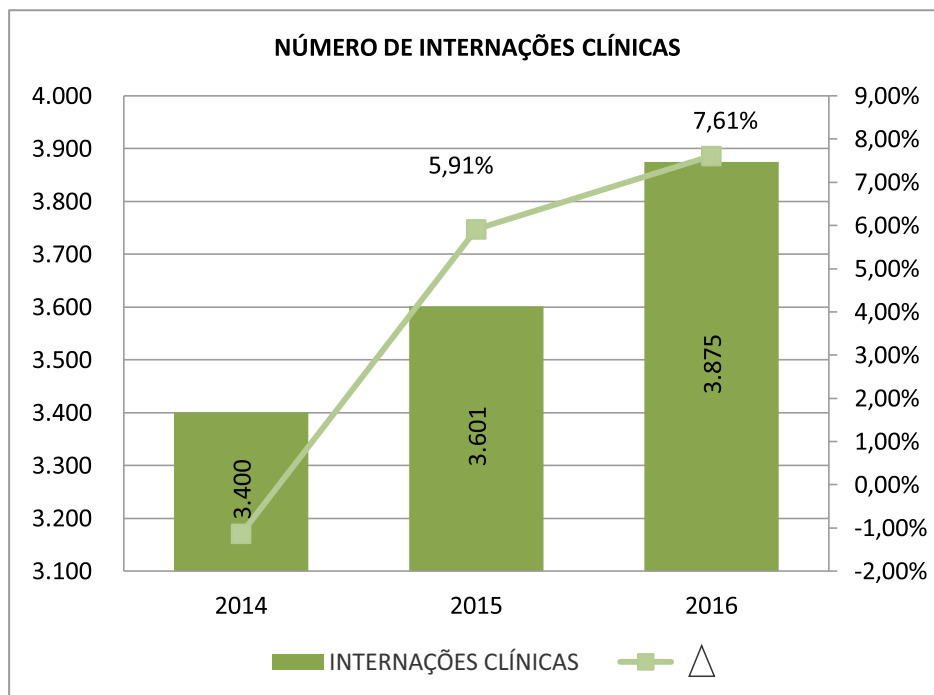


A quantidade total de consultas por beneficiário/ano teve variação de 2,71% sobre o período anterior.

As consultas eletivas mantiveram pequena elevação, enquanto as consultas em Pronto-Socorro diminuíram em relação a 2015.



A quantidade de exames teve pequena elevação, proporcionalmente à variação do número de consultas, mantendo a tendência de estabilidade dos anos anteriores.

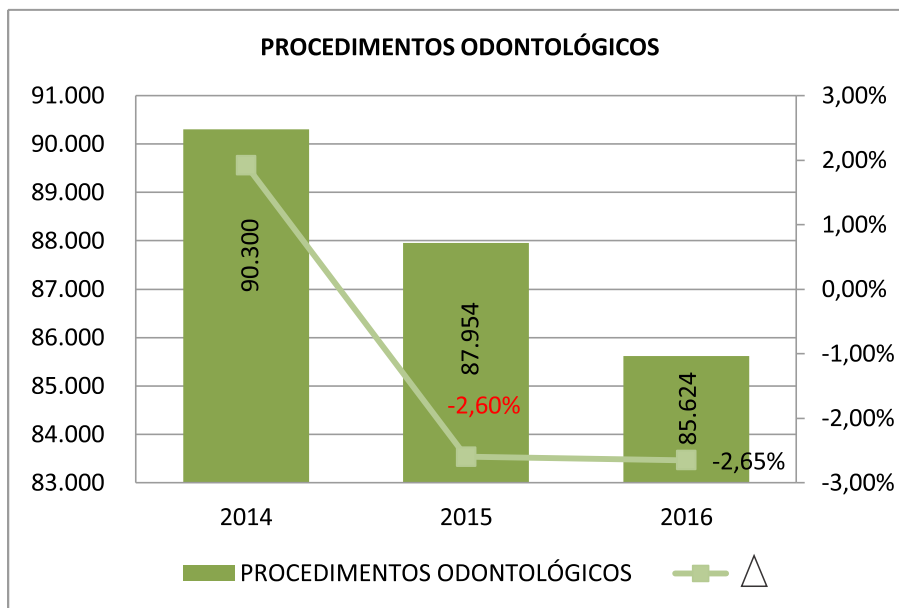


As internações clínicas tiveram uma elevação de 7,61% em relação ao período anterior. As internações cirúrgicas tiveram uma variação de 6,22% no biênio. Ambas as modalidades tiveram variação nos seus índices de utilização, acompanhando as tendências dos demais tratamentos médicos à disposição dos associados.

Planos odontológicos



Planos odontológicos



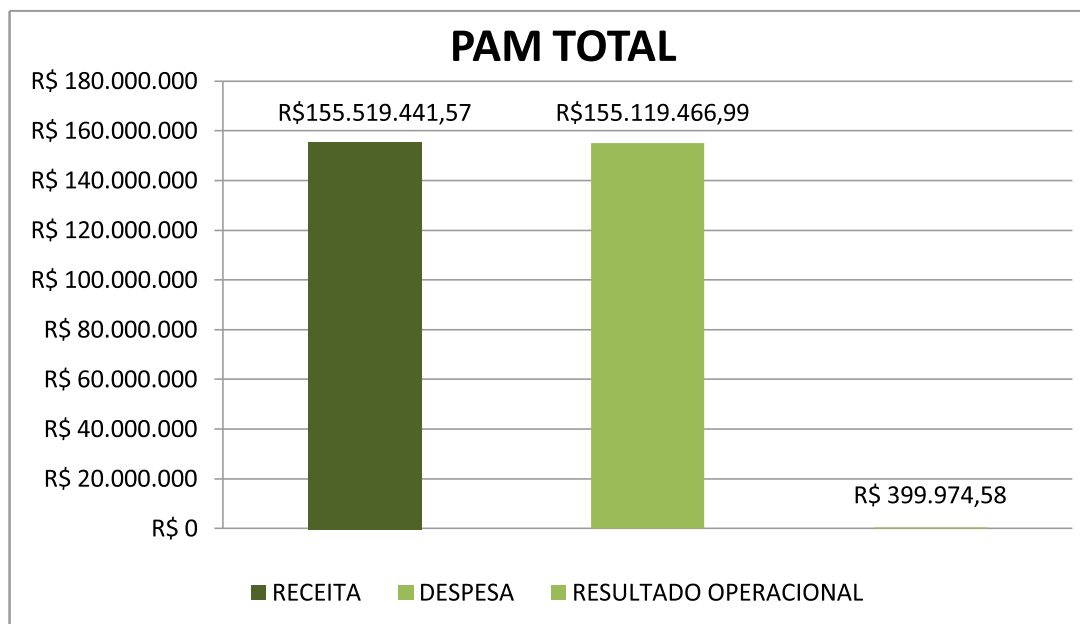
No biênio 2016/2015, houve ligeira queda na demanda por procedimentos odontológicos, mantendo a estabilidade de utilização depois de incorporados os novos procedimentos em 2014.

Desempenho dos planos



Desempenho dos planos

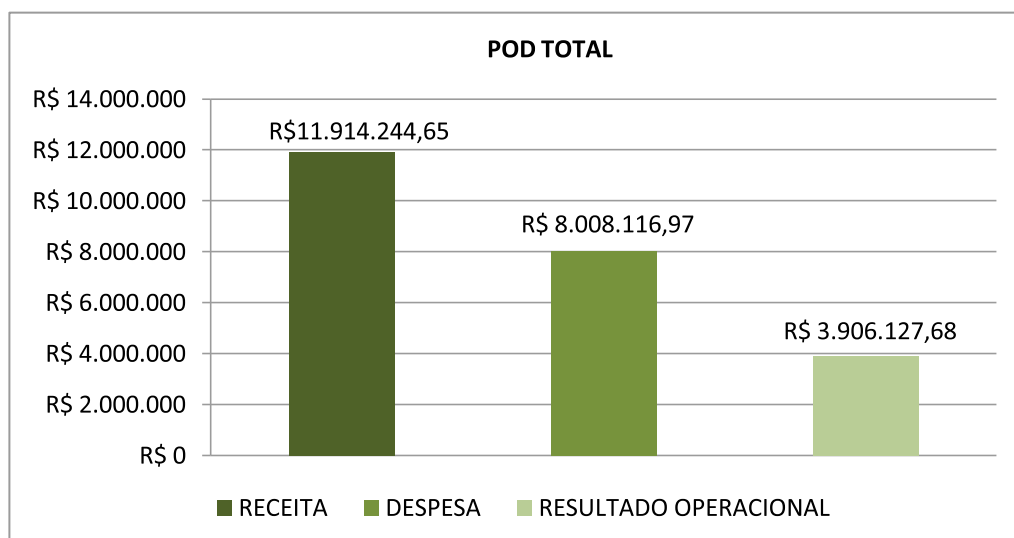
Plano Médico-Hospitalar (PAM)



As receitas assistenciais apresentaram um crescimento de 19,45% em relação a 2015, tendo como principais fatos o reajuste das mensalidades, envelhecimento progressivo do grupo de associados e a migração de beneficiários para os planos adaptados à Lei.

As despesas assistenciais cresceram 14,48% no mesmo período, devido ao aumento do custo com serviços médicos e despesas hospitalares acima dos índices inflacionários, assim como maior disponibilidade de serviços e pontos de atendimentos em localidades anteriormente com déficit de rede.

Plano odontológico (POD)

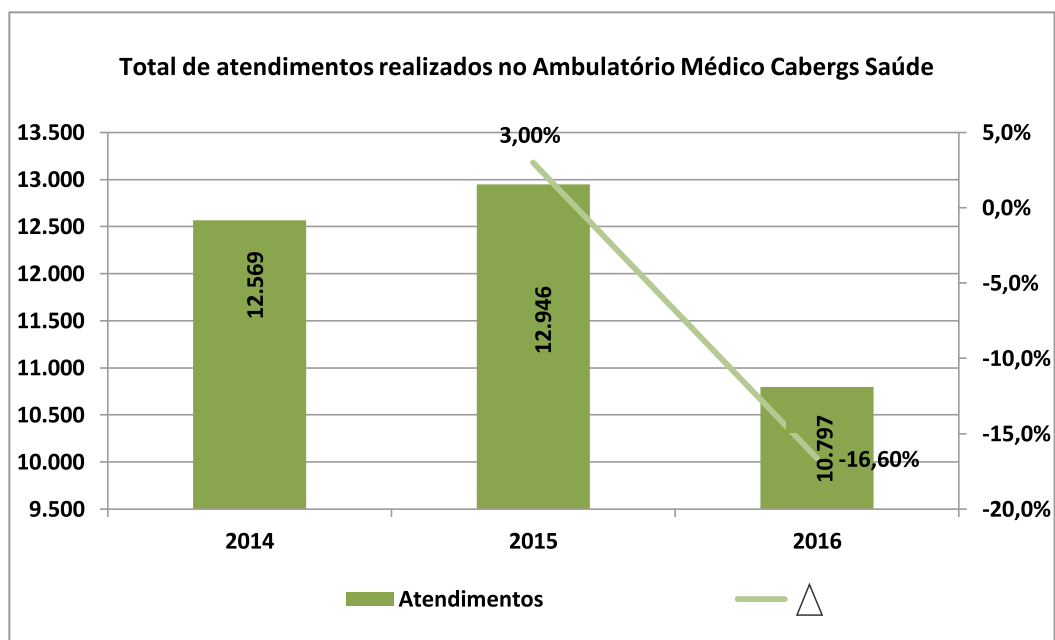


As receitas assistenciais apresentaram um crescimento de 22% em relação a 2015, tendo como principal fato o reajuste das mensalidades dos planos odontológicos. As despesas assistenciais cresceram 24% no mesmo período. O resultado final dos planos odontológicos foi superavitário, mantendo a estabilidade histórica dos últimos exercícios.

Ambulatório médico



Ambulatório médico



Considera tanto os atendimentos médicos quanto os atendimentos de enfermagem. O quadro de funcionários do ambulatório médico conta atualmente com três médicos e uma nutricionista.

PROFARM - Programa de Assistência Farmacêutica



Programa de Assistência Farmacêutica (PROFARM)

Com relação ao programa de assistência farmacêutica apesar de ter havido uma redução no volume de operações de 5% em 2016, devido à majoração de 12,5% nos medicamentos adquiridos sem receita e demais itens disponíveis nas redes de farmácias, as compras totais tiveram um aumento na ordem de 3% quando comparado a 2015.

O número de associados com acesso ao programa se manteve estabilizado no biênio 2016/2015.

Utilização do PROFARM

Especificações	2014	2015	Var.%	2016	Var.%
Nº de Beneficiários em 31/12	24.258	24.059	(1)	23.980	(0)
Total de compras em R\$	8.053.910	8.768.095	9	9.012.698	3
Quantidade de tíquete	148.667	146.386	(2)	139.386	(5)
Tíquete médio em R\$	54,18	59,89	11	64,58	8

PROMED - Programa Auxílio-Medicamento



Programa Auxílio-Medicamento (PROMED)

A partir do PROMED, os beneficiários podem adquirir medicamentos cobertos pelo programa em farmácias credenciadas com desconto de 50%. Os medicamentos devem ser prescritos por médicos ou dentistas e destinados ao tratamento de enfermidades graves e crônicas. O desconto é possível através do subsídio financeiro dos patrocinadores.

Benefícios concedidos por modalidade

Modalidade	2014		2015		Var. %	2016		Var. %
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Qtd.	Média R\$	Qtd.
Nº de beneficiários em 31/12	16.101		15.955		(1)	15.884		(0)
Em rede credenciada	100.692	42,29	99.516	48,33	(1)	103.020	50,71	4
Através de reembolso	3.552	61,00	3.324	66,28	(6)	3.348	79,11	1
Total	104.016	42,93	102.840	48,91	(1)	106.368	51,60	3

O quadro acima demonstra a quantidade de compras de medicamentos ao longo dos anos através do PROMED, bem como a evolução do valor do tíquete médio nas duas modalidades à disposição dos associados.

A quantidade de compras pelo PROMED elevou-se em 4% em relação a 2015.

Na modalidade reembolso, houve acréscimo de 1% no volume de operações no período.

Ao final de 2016, o total de benefícios concedidos pelo PROMED teve um acréscimo geral na ordem de 3% sobre o ano anterior, em face da estabilidade no grupo de associados com acesso ao programa.

Despesas PROMED

PROMED	2014	2015	Var.%	2016	Var.%
Despesa total	10.471.649	11.692.158	12	12.872.073	10
Despesa patrocinadoras	5.217.123	5.805.128	11	6.375.036	10
Despesa beneficiários	5.254.526	5.887.029	12	6.497.037	10

Em 2016, as despesas das patrocinadoras com subsídio aos medicamentos adquiridos pelo PROMED se elevaram em 10% em relação a 2015.

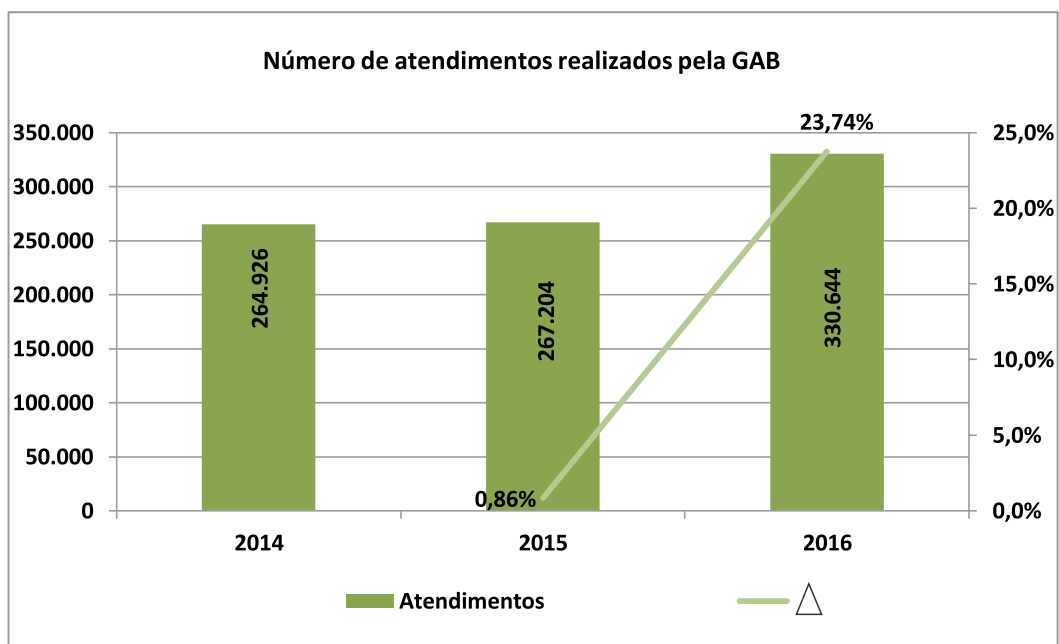
No mesmo período, o gasto dos beneficiários com medicamentos acompanhou a tendência de elevação na ordem de 10% em relação ao biênio anterior. A quantidade de compras realizadas em 2016 foi menor que a do ano anterior, porém o custo médio foi superior devido ao cenário econômico, que sofreu com a elevação dos preços (inflação saúde – 15,37%), resultando no crescimento significativo das despesas assistenciais.

Relacionamento com o beneficiário



Relacionamento com o beneficiário

Os 331.028 atendimentos realizados pela operadora em 2016 abrangem tanto os realizados na sede da Cabergs quanto no posto da Santa Casa. Foram considerados todos os meios de contato, como telefone, site, malote, fax, presencial e SABECEL.



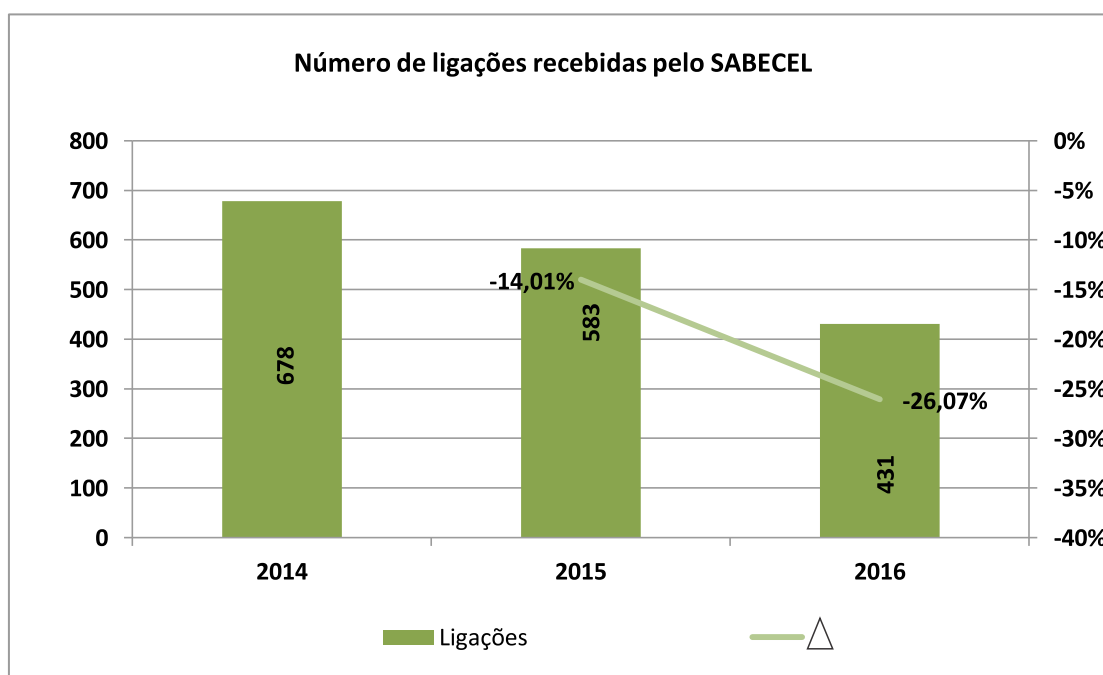
O acréscimo do número de atendimentos registrados ao longo dos últimos anos se dá em função do incremento na qualidade do atendimento dispensado aos beneficiários através dos meios de contato. Agrega-se a isso o aumento do número de atendentes e o trabalho para que todos os tipos de atendimentos sejam registrados em nosso sistema de gestão. Atualmente, o acesso do beneficiário na área restrita do site da Cabergs se configura naquele com maior número de registros. Cada vez mais a Cabergs vem disponibilizando serviços através da Internet sem que o beneficiário tenha a necessidade de acessar suas informações por outros meios de contato.

SABECEL



SABECEL

Refere-se ao serviço disponibilizado pela Cabergs aos beneficiários fora do horário comercial, em situações de urgência/emergência.



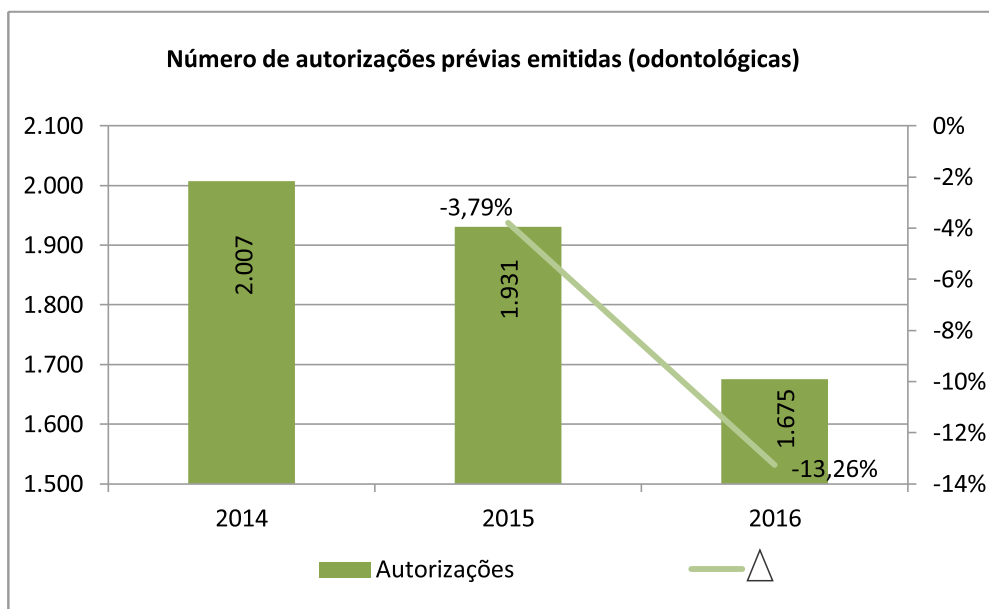
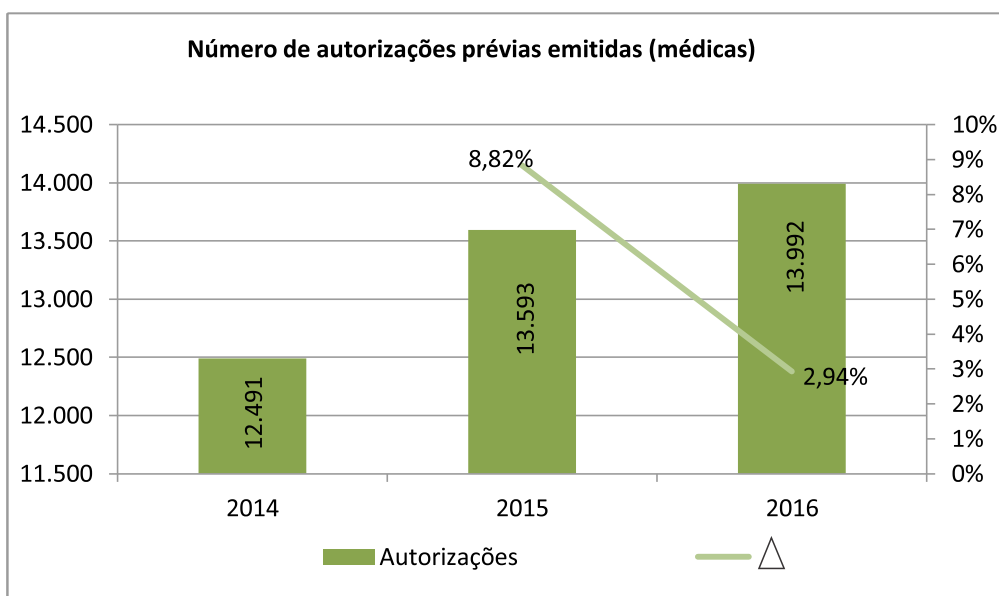
AUTORIZAÇÕES



Autorizações

O setor de Autorizações é responsável pela liberação de procedimentos (médicos e odontológicos) que exijam autorização prévia para sua realização, dentro das normas regulamentares dos planos de saúde e dos padrões da medicina baseada em evidência, juntamente com médicos auditores e consultoria especializada.

O número total de autorizações médicas emitidas engloba internações hospitalares clínicas e cirúrgicas, quimioterapias, radioterapias, utilização de órteses, próteses e materiais especiais (OPME) etc.



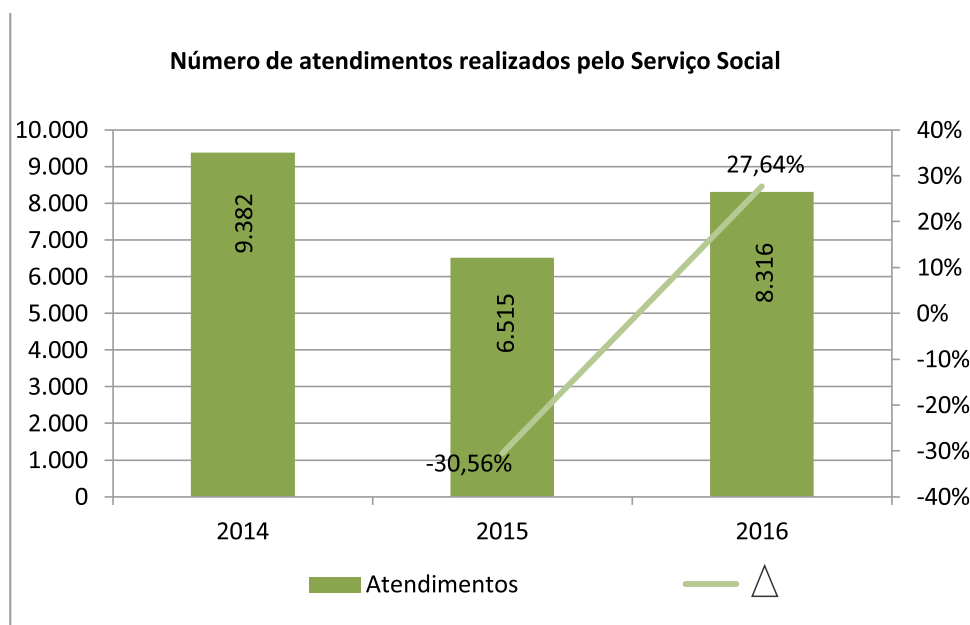
Serviço social



Serviço Social

Um dos diferenciais da Cabergs Saúde em relação a outras operadoras é o serviço desenvolvido por assistentes sociais, que acompanham os beneficiários e levam apoio e conforto em situações de crise, buscando auxiliar na resolução de problemas.

Além de orientar associados e familiares, os profissionais buscam identificar recursos e minimizar as dificuldades vivenciadas pelo paciente. São realizadas visitas hospitalares, domiciliares e elaborados pareceres sociais.



Consideram-se as visitas hospitalares realizadas *in loco* pelas assistentes sociais.

Prevenção e promoção da saúde



PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Em 2016, 4.522 beneficiários participaram dos programas de prevenção, campanhas e ações de promoção da saúde desenvolvidas pela Cabergs.

Dentre as Campanhas de saúde, evidencia-se a de prevenção ao câncer de mama, a qual, além das ações inerentes ao Outubro Rosa, realizou diversos alertas sobre a importância da detecção e do diagnóstico precoces.

Com o objetivo de alcançar um maior número de beneficiários, a Cabergs passou a produzir e disponibilizar vídeos com diversos temas de saúde, além de realizar transmissões ao vivo das palestras integrantes das campanhas de educação e promoção da saúde. Destaca-se, ainda, a não realização da campanha de vacinação contra a gripe, ocasionada pela alta demanda antecipada pela imunização na Região Sudeste, que gerou o desabastecimento nos estoques de vacinas em todo o país.

No mês de julho, foi realizada a primeira edição de inverno do Programa Cabergs Criança, que teve por objetivo oferecer alternativa de lazer e cuidado aos beneficiários de 05 a 12 anos durante as férias de inverno.

A seguir, apresentamos os indicadores dos programas de prevenção, das campanhas e ações de promoção da saúde:

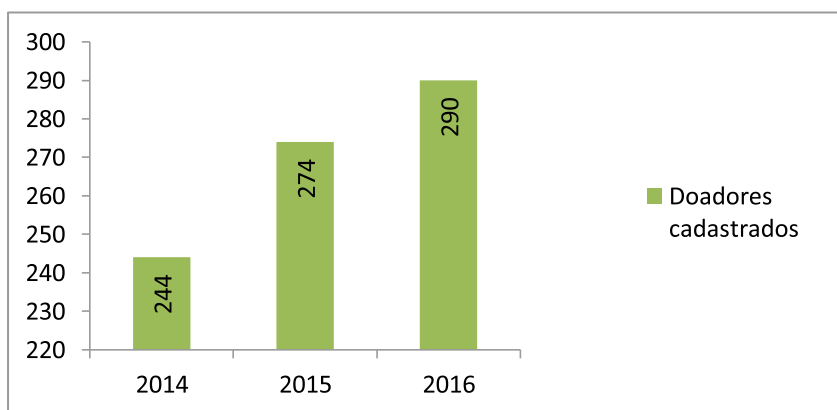
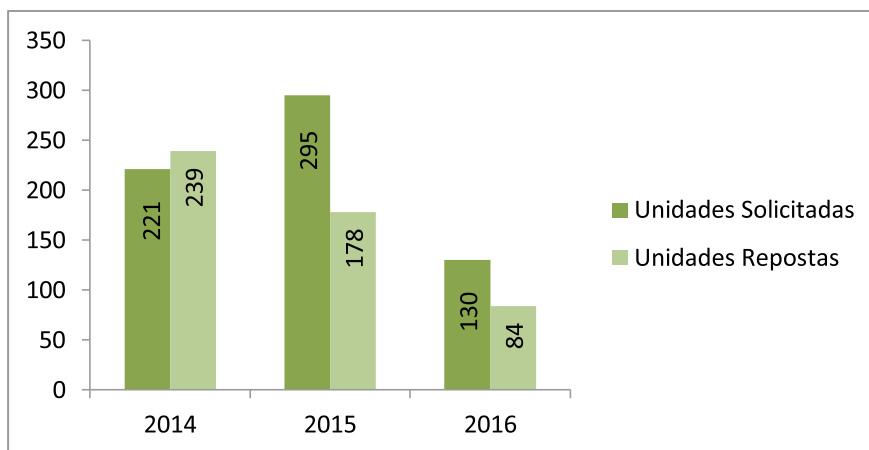
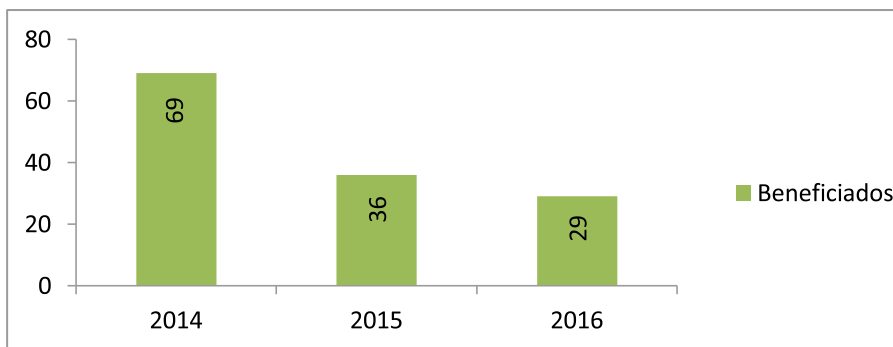
Programas de Prevenção de Riscos e Doenças

Os programas de prevenção de riscos e doenças desenvolvidos pela Gerência de Prevenção e Promoção da Saúde estão estruturados de acordo com a política geral da Entidade e os preceitos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no que se refere às linhas de cuidado por fase de vida.

Programa de Doação de Sangue PROSANGUE (linha de cuidado da criança, do adulto e do idoso)

Com o objetivo de estimular doações voluntárias de sangue e auxiliando no atendimento das necessidades dos beneficiários dos Planos de Saúde, o PROSANGUE atendeu 29 beneficiários, através da reposição de 84 unidades de sangue aos bancos de sangue credenciados.

O PROSANGUE encerrou o ano com 290 doadores voluntários cadastrados.



Programa de Orientação à Gestante (POG - linha de cuidado do recém-nato e da mulher)

Em 2016, foram realizados 06 grupos do POG, nos quais participaram 93 beneficiários dos planos de assistência à saúde, gestantes e seus cônjuges.

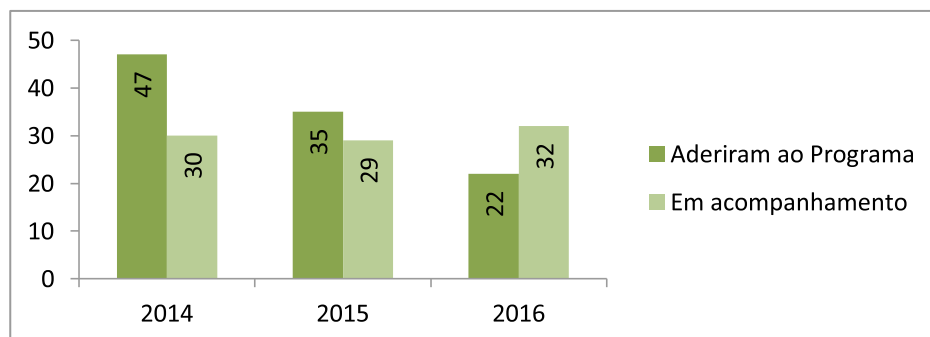
Nos encontros foram abordados temas como: o desenvolvimento da gestação, parto e cuidados com o recém-nascido, amamentação, alimentação e atividade física para a gestante.

Das 135 beneficiárias da região de abrangência do POG que realizaram parto pela Cabergs, 44% participaram do programa.



Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (linha de cuidado do adulto e do idoso)

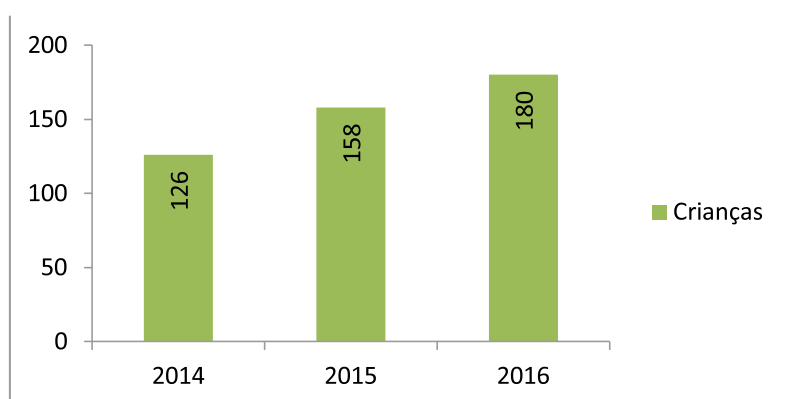
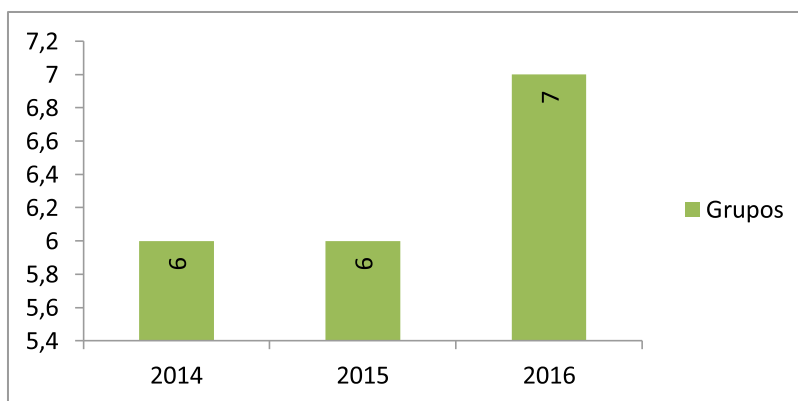
Esse programa tem por objetivo desenvolver ações educativas sobre a prevenção e o tratamento do tabagismo, desmistificando o preconceito, prestando esclarecimentos em relação à dependência química e proporcionando incentivo e subsídio financeiro ao tratamento. Em 2016, 22 beneficiários aderiram ao Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, e 32 permanecem em acompanhamento.



Cabergs Criança (linha de cuidado da criança)

O programa Cabergs Criança tem a proposta de ser uma opção de lazer e recreação diferenciada e visa à iniciação de diversas práticas esportivas, à vivência de hábitos saudáveis, como alimentação, cuidados com a pele (fotoproteção), saúde oral e, ainda, ao estímulo à convivência em grupo.

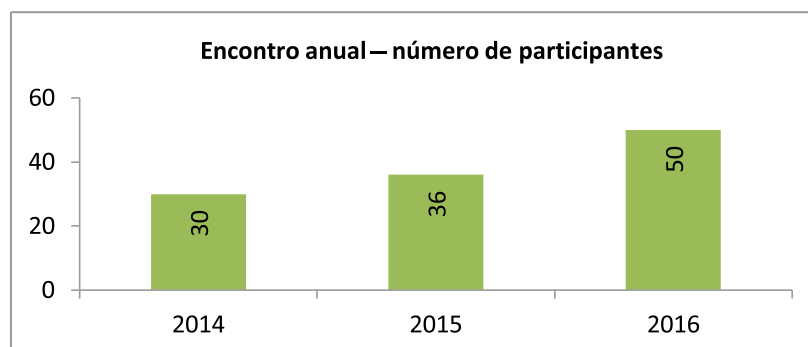
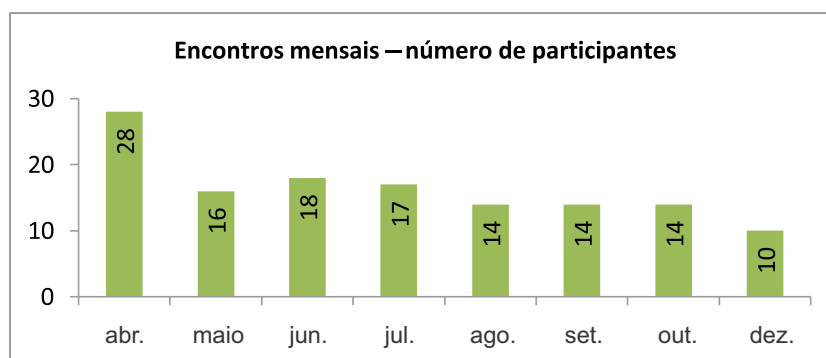
Em 2016, foram realizados 07 grupos, nos meses de janeiro, fevereiro e julho, com a participação de 180 crianças, com idades entre 05 a 12 anos, beneficiárias dos planos de assistência à saúde.



Programa de Bem com a Vida (linha de cuidado do idoso)

O Programa de Bem com a Vida visa proporcionar o estímulo à adoção de condutas benéficas e prazerosas para a saúde e qualidade de vida dos beneficiários aposentados e pensionistas. Foram realizados 08 encontros, com média de público de 17 participantes por encontro.

No mês de novembro, aconteceu no Centro Social Banrisul a 3ª edição do encontro anual, chamado de “Encontrão”. Os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar um dia dedicado ao lazer, ao cuidado com a saúde e à confraternização e integração entre eles.

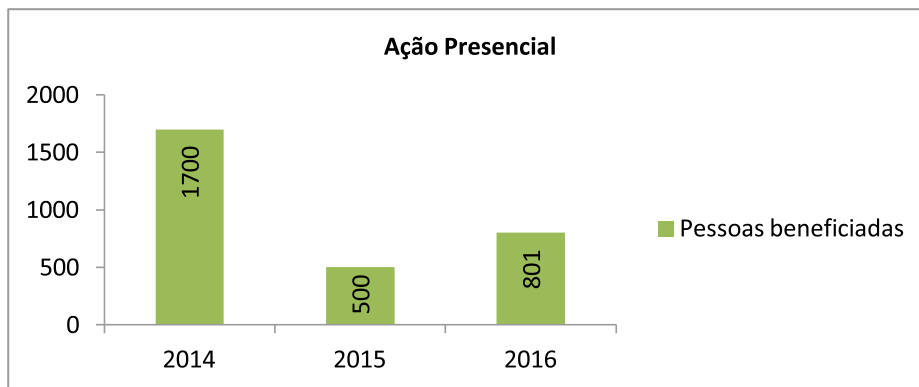


Campanhas e ações de promoção da saúde

As campanhas e ações, de caráter educativo e informativo sobre promoção da saúde e prevenção dos fatores de risco para doenças, visam contribuir para o incremento de competências e habilidades para a mudança de hábitos e atitudes relacionados ao autocuidado com a saúde e à qualidade de vida dos beneficiários.

Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele

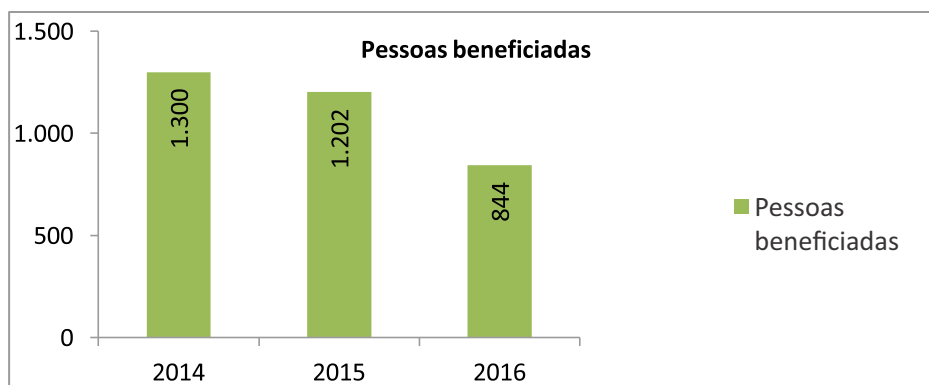
Com o objetivo de alertar sobre a prevenção do câncer de pele e estimular a adoção do hábito da fotoproteção diária, a Campanha de Prevenção ao Câncer de Pele contou com as seguintes ações: campanha virtual nas redes sociais; entrega de material educativo e informativo no Centro Social Banrisul, ambulatório e área de Relacionamento com Beneficiários da Cabergs Saúde; disponibilização de protetor solar no Centro Social e nas recepções da Cabergs e da FBSS; painel sobre o tema na fachada do edifício-sede FBSS/Cabergs; e ação presencial no parque aquático do Centro Social Banrisul.



Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama

Visando proporcionar orientações sobre a prevenção dos fatores de risco e a importância do diagnóstico precoce, a Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama foi realizada em outubro. Três ações inéditas aconteceram anteriormente: em fevereiro, por ocasião do Dia Nacional da Mamografia; em junho e setembro, as beneficiárias na faixa etária entre 40 e 69 anos receberam alertas, por e-mail e SMS, sobre a importância da realização da mamografia para a detecção precoce do câncer de mama.

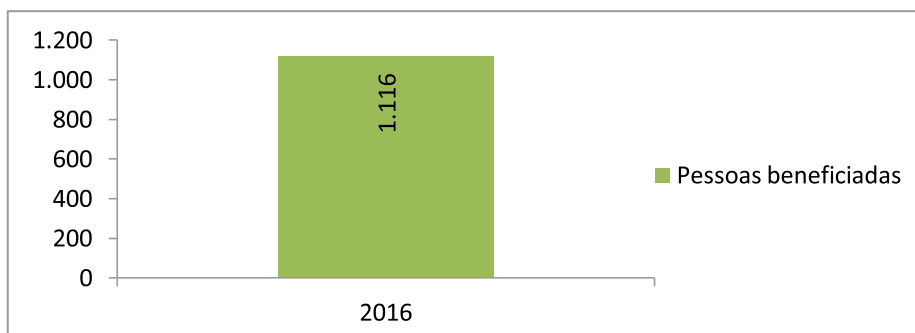
Em outubro, foi realizado o Outubro Rosa, com diversas atividades sobre o tema: campanha virtual; distribuição de material informativo/educativo nas sedes das Patrocinadoras Bannisul, Badesul e Cabergs/FBSS; realização de palestras, com transmissões ao vivo, na DG Bannisul, Cabergs/FBSS, Encontro Delas/AFABAN e na SUREG Centro com os temas: *Autocuidado físico e emocional na prevenção do câncer de mama; Alimentos e exercícios na prevenção; Câncer de mama é genético?; Prevenção e screening e Oficina de musicoterapia.*



Campanha de Prevenção ao Câncer de Próstata

Visando chamar a atenção dos beneficiários sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata, foi realizada a Campanha Novembro Azul, que contou com as seguintes ações: campanha virtual; distribuição de material informativo nas sedes das Patrocinadoras

Banrisul, Badesul e Cabergs/FBSS; realização de avaliação de bioimpedância; e realização de palestras, com transmissões ao vivo, na DG Banrisul, Cabergs/FBSS e SUREGs Noroeste e Serra, com os temas: *Obesidade e atividade física; Prevenção ao câncer de próstata e câncer de mama; Novembro azul deve durar o ano todo; e Saúde do homem.*



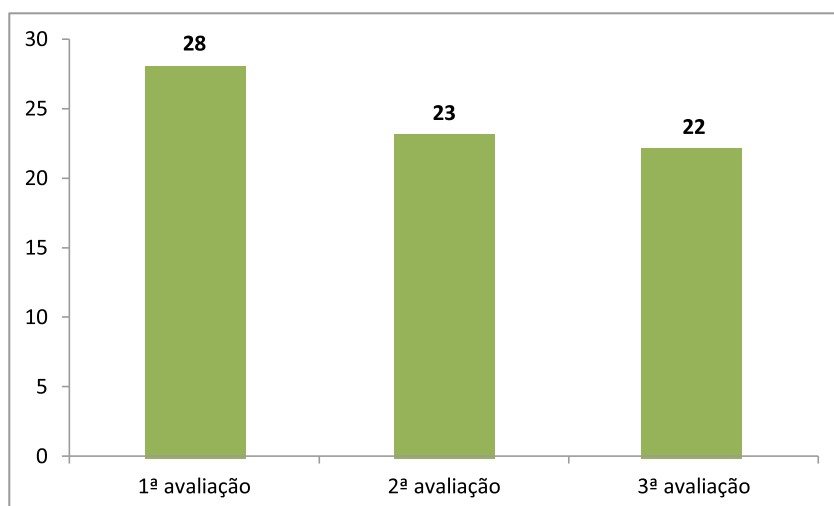
*Em 2014 e 2015, a campanha de prevenção ao Câncer de Próstata foi realizada em conjunto com a de Prevenção ao Câncer de Mama.

Campanha de Vacinação contra a Gripe

A alta demanda antecipada pela imunização na região Sudeste provocou o desabastecimento nos estoques de vacinas em todo o país. Nossos parceiros na campanha de imunização foram duramente afetados, o que impediu a sua realização na capital e no interior do nosso estado. Assim, foi realizada a campanha de prevenção contra a gripe com: painel sobre o tema na fachada do edifício-sede FBSS/Cabergs; disponibilização de *flyers* no Ambulatório e na área de Relacionamento com Beneficiários da Cabergs; postagens no Facebook e matéria sobre o tema no blog Vida em Equilíbrio.

Olimpíadas da Saúde – acompanhamento dos participantes

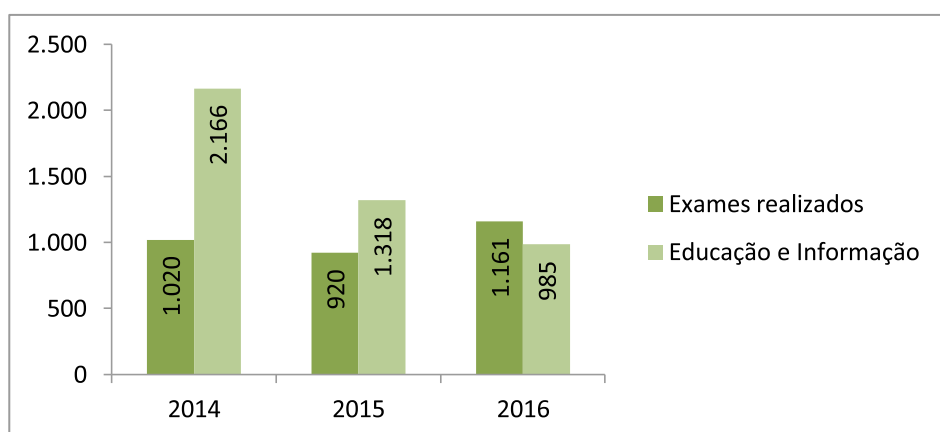
Os colaboradores da Cabergs e da Fundação Banrisul de Seguridade Social que participaram da 1ª Olimpíada da Saúde em 2015 foram convidados a realizar avaliações de saúde trimestrais. Essas avaliações aconteceram nos meses de junho, setembro e dezembro e contemplaram testes rápidos de colesterol, glicose e triglicérides, verificação da PA, IMC e circunferência abdominal.



Outras ações de educação em saúde

Além das campanhas de saúde, foram desenvolvidas outras ações de educação e promoção da saúde que abordaram os seguintes temas: alimentação saudável e qualidade de vida da mulher; prevenção e tratamento do tabagismo; doação de medula óssea; doenças respiratórias de inverno; prevenção ao suicídio; prevenção de doenças cardiovasculares e coronarianas; estresse; doação de órgãos; e prevenção ao HIV/AIDS.

Essas ações ocorreram em eventos específicos, como: Semanas Internas de Prevenção de Acidentes das Patrocinadoras; AGELESTE em Movimento (SUREG Leste), Encontro Delas (AFABAN), Dia Mundial sem Tabaco, Semana da Mulher e Dia Mundial contra a AIDS.



Ouvidoria



OUVIDORIA

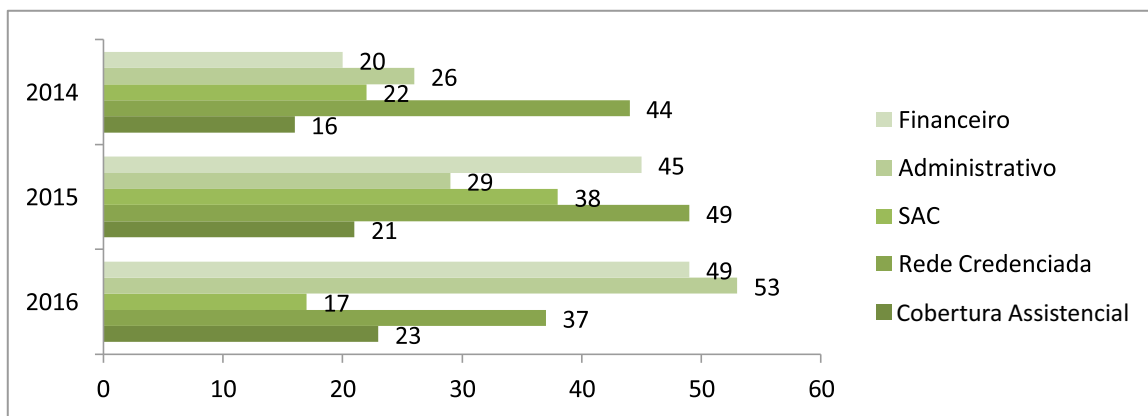
A Ouvidoria é um atendimento de segunda instância que tem por objetivo acolher as manifestações dos beneficiários, tais como elogios, sugestões, consultas e reclamações, de modo a mediar conflitos, subsidiar o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da operadora, buscando sanar eventuais deficiências ou falhas em seu funcionamento.

Em 2016, a Ouvidoria recebeu 179 demandas de beneficiários e credenciados. As reclamações foram as manifestações mais incidentes, representando 63% do total de manifestações no período.

Apresentamos, a seguir, os indicadores de atendimento da Ouvidoria com relação a beneficiários e credenciados.

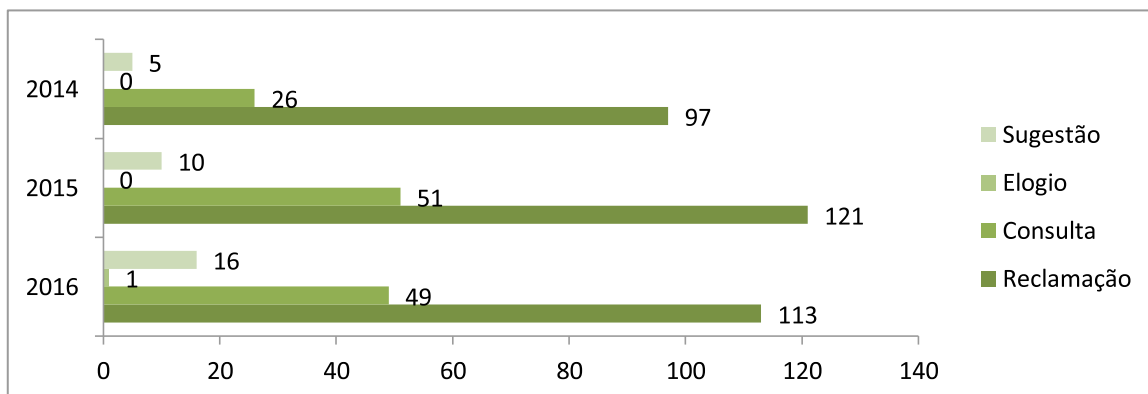
Manifestação segundo o tema

As demandas dos temas administrativo e financeiro foram as que apresentaram um maior aumento em relação aos anos anteriores.



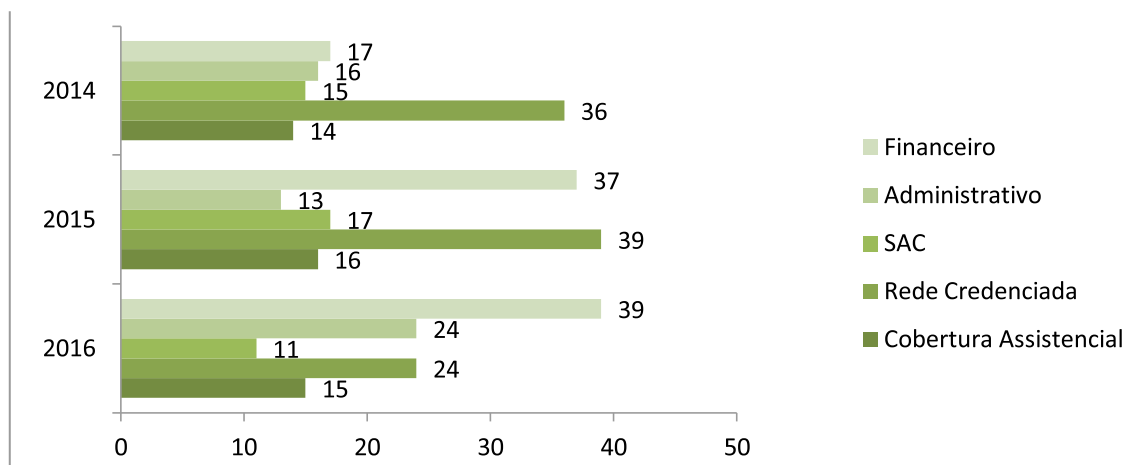
Manifestações segundo o tipo

As reclamações representaram 63% do total das manifestações recebidas pela Ouvidoria.



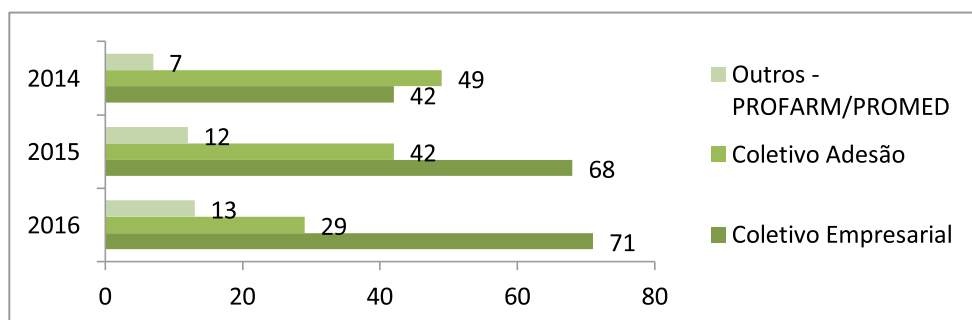
Reclamações segundo o tema

Dentre as reclamações, o tema financeiro foi o mais incidente.



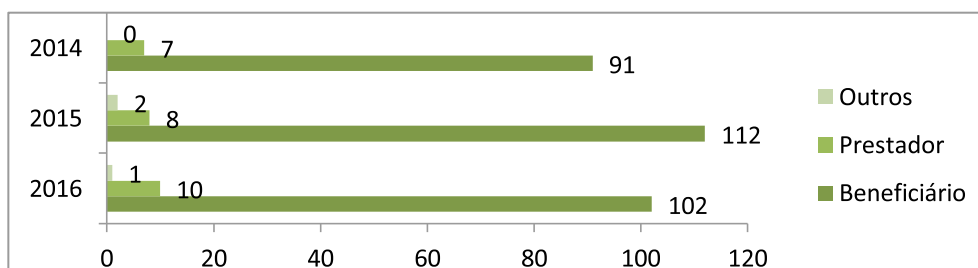
Reclamações segundo os contratos

Os beneficiários de contratos coletivos empresariais foram os que mais demandaram reclamações à Ouvidoria



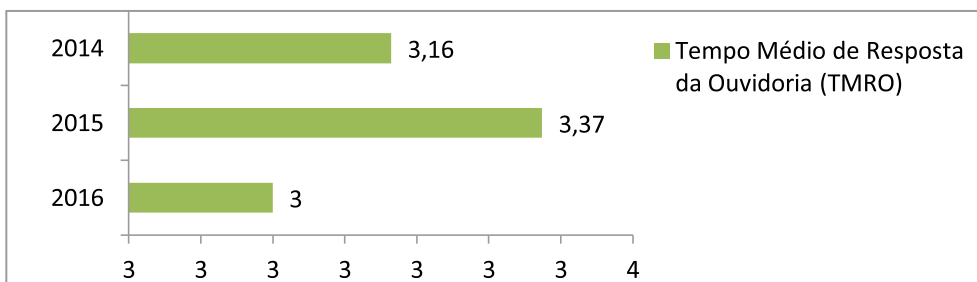
Reclamações segundo o demandante

As reclamações de beneficiários representaram 90% do total recepcionado pela Ouvidoria.



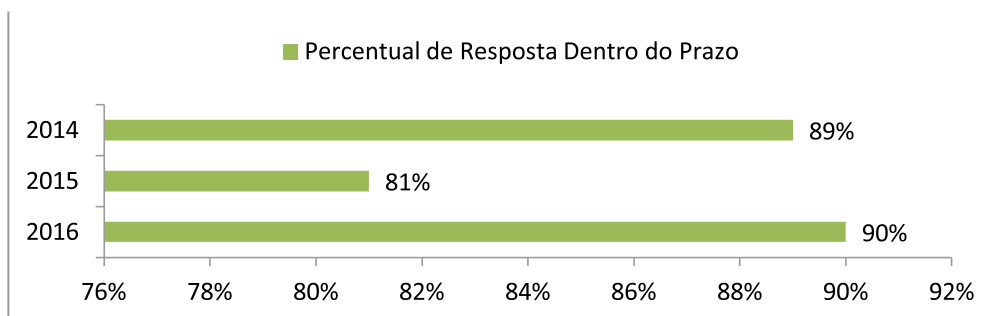
Tempo Médio de Resposta da Ouvidoria (TMRO)

Em 2016, o tempo médio de resposta da Ouvidoria manteve a média de 3 dias úteis, a exemplo do ocorrido em anos anteriores.



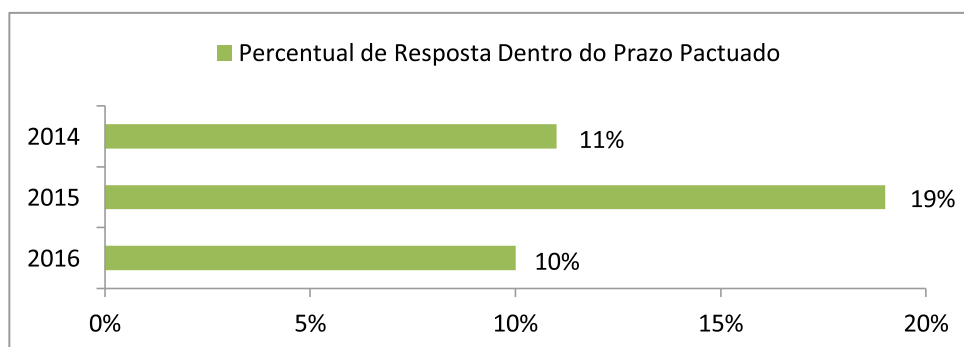
Percentual de Resposta Dentro do Prazo (PRDP)

Em 2016, 90% das demandas foram respondidas dentro do prazo de 7 dias úteis.



Percentual de Resposta Dentro do Prazo Pactuado (PRDPP)

As respostas que não puderam ser concluídas no prazo de sete dias úteis foram devidamente pactuadas e concluídas dentro do prazo máximo de 30 dias úteis e representaram 10% do total das demandas recebidas.



Análise econômico-financeira



ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

O cenário econômico em 2016, como em 2015, foi marcado pela queda do nível da atividade econômica. A economia decresceu em -3,6% com maior impacto no setor agropecuário (-6,6%). O desequilíbrio nas contas públicas continuou gerando um resultado fiscal deficitário (déficit primário) de -2,50% do PIB, equivalente a R\$ 154 bilhões. A notícia positiva foi a queda da inflação medida pelo IPC-A, que encerrou o ano em 6,3%, abaixo do teto da meta estabelecida pelo COPOM de 6,50%. A redução da inflação permitiu ao Comitê iniciar um ciclo de redução na taxa Selic Meta, que passou de 14,25% em janeiro para 13,75% em dezembro, com tendência de queda para 2017.

A taxa Selic Média de 2016, que serve como parâmetro para as aplicações de renda fixa, encerrou o ano em 14,08%. O principal índice da bolsa de valores BM&FBovespa (Ibovespa médio) variou 37,82% no mesmo período.

A CABERGS investe seus recursos disponíveis em conformidade com os parâmetros fixados na política de investimentos, de forma conservadora para obter a maior rentabilidade possível com níveis adequados de exposição ao risco.

Os recursos foram alocados no segmento de renda fixa, através do Fundo de Investimento Exclusivo no Banrisul, em Títulos Públicos Federais, com destaque para aqueles com remuneração atrelada ao índice de preços (Notas do Tesouro Nacional Série B NTN-B) e em Renda Variável Carteira de Ações e Fundo de Investimento Imobiliário BANRISUL Novas Fronteiras FII.

O total dos Ativos apresentou um crescimento de 23,3%, passando de R\$ 292 milhões em 2015 para R\$ 360 milhões em 2016.

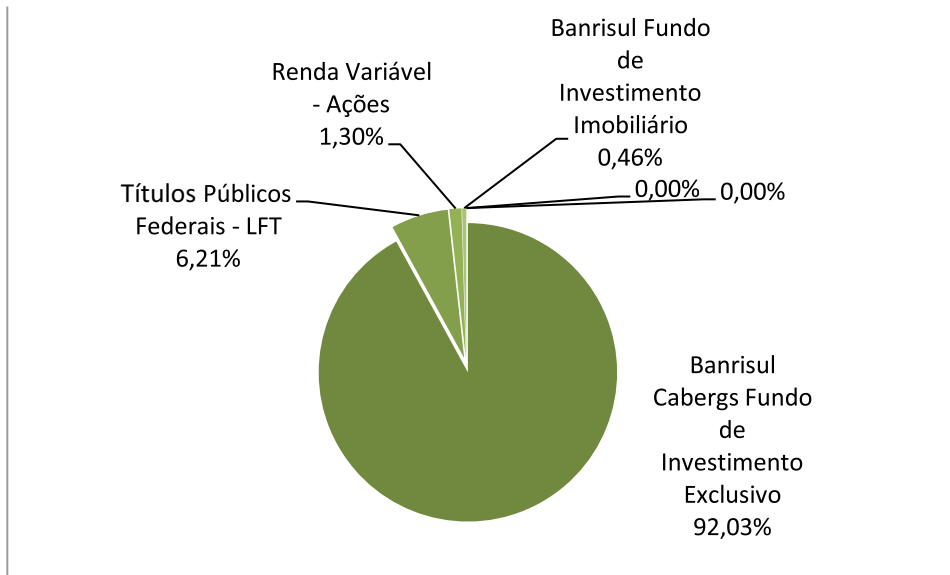
A rentabilidade das aplicações financeiras de renda fixa, que representam 97,98% do total de recursos, foi de 12,83%, correspondendo a 91,64% do CDI, que variou 14%. O retorno dos investimentos em renda variável, que representam 1,76% do total dos recursos, foi de 76,68%. A rentabilidade total das aplicações em 2016 foi de 13,96%.

ATIVOS	Valor R\$ mil	Participação	Rentabilidade
Banrisul Cabergs Fundo de Investimento Exclusivo	331.274	92,03%	12,75%
Títulos Públicos Federais LFT	22.357	6,21%	14,08%
Renda Variável Ações	4.694	1,30%	103,01%
Banrisul Fundo de Investimento Imobiliário	1.649	0,46%	1,71%
TOTAL DOS ATIVOS	359.974		

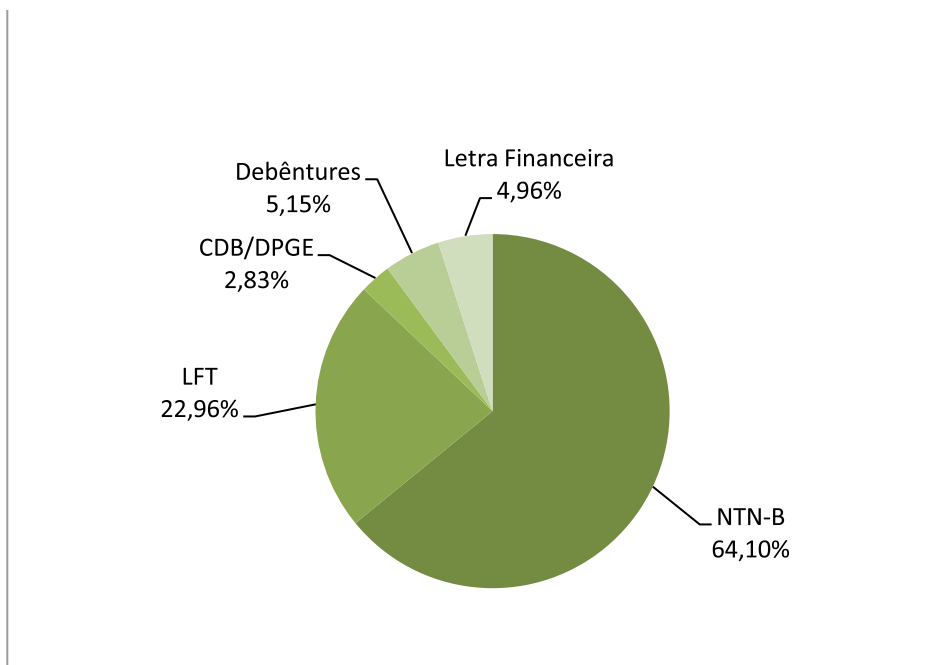
Obs.: A rentabilidade foi apurada pelo método da TIR.

Rentabilidade Total das Aplicações Financeiras em 2016	13,96%
Crescimento das Aplicações Financeiras em 2016	23,27%
Crescimento do Patrimônio em 2016	18,82%
Variação do CDI em 2016	14,00%

Composição de Ativos



Composição da Carteira Banrisul Cabergs Fundo de Investimento Exclusivo



Relatório da administração



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

No cenário internacional, a eleição do novo presidente dos Estados Unidos ainda repercute nos mercados, principalmente em relação às incertezas na condução da política econômica daquele país. No Brasil, o destaque positivo vem sendo a redução da inflação, o que sugere uma queda mais acelerada na taxa de juros para tentar recuperar o crescimento da economia.

O sistema de saúde suplementar possui características estruturais que podem fazer com que suas despesas cresçam mais rápido do que a economia. Esse crescimento ocorre devido a alguns fatores, como: envelhecimento populacional, que traz consigo a mudança epidemiológica, incorporação tecnológica, inflação médica e o modelo de pagamento de prestadores por procedimento. Diante desse cenário, a manutenção da Entidade exige a adoção de medidas que visam atender a todos os compromissos assumidos e proporcionar a perenidade e perpetuação.

Em 2016, foram desenvolvidas ações que contribuíram para o alcance do resultado apresentado, entre elas: ampliação da utilização do Portal Cabergs Saúde, facilitando o uso pelos beneficiários e credenciados; disponibilização do aplicativo APP Cabergs Saúde, permitindo o acesso rápido, através dos dispositivos móveis, da rede credenciada, da carteira virtual, alteração de senha e informações dos planos e dados da Entidade; implementação do calendário anual de prevenção; desenvolvimento do Mapa Epidemiológico; auditoria do PROMED; divulgação periódica do informativo Acompanhe Nossa Gestão; e criação de grupo de trabalho para redesenho e automação de processos.

Foram gastos R\$ 144 mil em atividades de promoção e prevenção da saúde no ano de 2016.

Conforme dispõe o Parágrafo Segundo, Artigo Primeiro do Estatuto Social, a totalidade do superávit do exercício foi direcionada integralmente para a formação do Patrimônio dos planos e programas.

A Administração declara que possui capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

A Cabergs Saúde continua sendo controladora da Cabergs Corretora de Seguros, ou seja, não houve no exercício de 2016 modificação na referida participação. Os dados referentes à participação societária estão demonstrados nas Notas Explicativas que compõem as demonstrações contábeis.

Em 2017, a administração manterá o foco nas ações relacionadas à qualificação do atendimento ao beneficiário, atenção à ampliação da rede credenciada e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

		Em R\$					
ATIVO	Nota Explicativa	2016	2015	PASSIVO	Nota Explicativa	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		357.784.462,67	288.364.003,92	PASSIVO CIRCULANTE		27.822.999,90	25.039.289,14
Disponível	3	79.719,60	206.097,40	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	19.852.968,73	17.417.945,86
				Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		2.253.702,16	3.132.599,08
				Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		5.499.967,00	4.190.513,28
Realizável		357.704.743,07	288.157.906,52	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		12.099.299,57	10.094.833,50
Aplicações Financeiras	4	346.059.465,79	268.650.446,86	Provisões		2.435.201,97	1.971.543,62
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		8.442.019,67	-	Provisões para Ações Judiciais	14	2.435.201,97	1.971.543,62
Aplicações Livres		337.617.446,12	268.650.446,86	Tributos e Encargos Sociais a Recolher		846.645,84	1.155.642,97
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	3.854.406,50	3.429.104,62				
Contraprestação Pecuniária a Receber		516.579,41	434.469,28				
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		3.337.827,09	2.994.635,34	Débitos Diversos		4.688.183,36	4.494.156,69
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	275.302,82	380.633,72				
Bens e Títulos a Receber	8	7.515.567,96	15.697.721,32	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.085.582,08	180.000,00
				Provisões		2.905.582,08	-
				Provisões para Ações Judiciais		2.905.582,08	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.404.718,36	27.578.398,52	Débitos Diversos		180.000,00	180.000,00
Realizável a Longo Prazo		18.102.125,38	26.125.691,48				
Aplicações Financeiras	4	13.914.595,05	23.337.675,42				
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		13.914.595,05	19.622.331,85				
Aplicações Livres		-	3.715.343,57				
Créditos Tributários e Previdenciários	7	-	1.384.538,49				
Títulos e Créditos a Receber	5	557.155,02	412.707,34	PATRIMÔNIO SOCIAL		346.260.599,05	290.723.113,30
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	3.630.375,31	990.770,23	Patrimônio Social	17	296.675.386,34	254.598.851,36
				Ajustes de Avaliação Patrimonial		(2.872.902,94)	(5.952.273,04)
Investimentos	10	11.488,50	11.488,50	Superavit Acumulado		52.478.115,65	42.076.534,98
Participação Societária Pelo Método de Equivalência Patrimonial		11.488,50	11.488,50				
Outros Investimentos		11.488,50	11.488,50				
Imobilizado	11	560.981,12	702.506,66				
Imobilizado de Uso Próprio		560.981,12	702.506,66				
Não Hospitalares / Não Odontológicos		560.981,12	702.506,66				
Intangível	12	730.123,36	738.711,88				
TOTAL DO ATIVO		377.189.181,03	315.942.402,44	TOTAL DO PASSIVO		377.189.181,03	315.942.402,44

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

* Demonstração ajustada conforme alteração do Plano de Contas Padrão ANS - RN nº 390/2015

Fernando Zingano
Diretor Presidente

Roberto Noal Monteiro
Diretor Financeiro e Administrativo

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

DESCRIÇÃO	Nota explicativa*	2016 Em R\$	2015 Em R\$
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	20	142.344.700,80	119.201.696,46
Receitas com operações de assistência à saúde		142.344.700,80	119.201.696,46
Contraprestações líquidas	21	142.344.700,80	119.201.696,46
Eventos indenizáveis líquidos		(118.919.726,77)	(104.187.436,10)
Eventos conhecidos ou avisados		(116.915.260,70)	(103.467.753,56)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados	23	(2.004.466,07)	(719.682,54)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		23.424.974,03	15.014.260,36
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	23	1.649.643,70	233.133,37
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	23	31.497.214,62	29.378.936,52
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		85.482,22	59.833,23
Outras receitas operacionais		31.411.732,40	29.319.103,29
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	23	(5.508.492,16)	(5.391.745,31)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(5.218.978,05)	(5.106.653,34)
Programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(6.480,37)	-
Provisão para perdas sobre créditos		(283.033,74)	(285.091,97)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	23	(31.047.814,57)	(28.976.680,17)
Resultado bruto		20.015.525,62	10.257.904,77
Despesas administrativas	22	(15.031.530,92)	(12.871.954,27)
Resultado financeiro líquido	24	38.627.448,50	38.264.490,69
Receitas financeiras		39.190.179,35	38.454.886,07
Despesas financeiras		(562.730,85)	(190.395,38)
Resultado patrimonial	10	8.866.672,45	6.426.093,79
Receitas patrimoniais		8.866.672,45	6.426.093,79
Resultado líquido		52.478.115,65	42.076.534,98

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em R\$

	PATRIMÔNIO SOCIAL				AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR PAM	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA POD	FUNDO PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE ASCP		
Saldos em 31/12/2014	222.987.750,15	29.330.614,71	2.371.880,36	(91.393,86)	(3.734.798,93)	250.864.052,43
Ajustes de Avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.217.474,11)	(2.217.474,11)
Superávit/déficit do exercício	33.408.988,03	8.091.681,32	566.404,06	9.461,57	-	42.076.534,98
Saldos em 31/12/2015	256.396.738,18	37.422.296,03	2.938.284,42	(81.932,29)	(5.952.273,04)	290.723.113,30
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	3.079.370,10	3.079.370,10
Superávit/déficit do exercício	42.371.101,43	9.413.460,75	692.594,86	958,61	-	52.478.115,65
Saldos em 31/12/2016	298.767.839,61	46.835.756,78	3.630.879,28	(80.973,68)	(2.872.902,94)	346.280.599,05

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em R\$

DESCRIÇÃO	2016	2015
Superávit do exercício	52.478.115,65	42.076.534,98
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.079.370,10)	(2.217.474,11)
Resultado abrangente do exercício	49.398.745,55	39.859.060,87

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em R\$

DESCRIÇÃO	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos de saúde	163.364.266,84	137.803.341,13
Resgate de aplicações financeiras	132.638.579,71	130.555.840,94
Recebimento de juros de aplicações financeiras	134.366,36	106.137,10
Outros recebimentos operacionais	44.856.679,16	37.802.564,61
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(127.244.326,35)	(129.981.328,79)
Pagamento de pessoal	(12.410.733,57)	(10.480.456,67)
Pagamento de serviços terceiros	(3.438.994,68)	(3.254.116,27)
Pagamento de tributos	(12.790.221,04)	(11.394.522,85)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(186.301,31)	(193.638,43)
Pagamento de aluguel	(731.591,06)	(753.369,80)
Aplicações financeiras	(159.207.000,00)	(125.719.000,00)
Outros pagamentos operacionais	(33.742.735,84)	(30.894.913,66)
Caixa líquido das atividades operacionais	(8.758.011,78)	(6.403.462,69)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimento de dividendos	15.628,48	130.791,34
Outros recebimentos das atividades de investimentos	8.658.098,73	6.383.101,58
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado outros	(42.093,23)	(88.173,83)
Caixa líquido das atividades de investimentos	8.631.633,98	6.425.719,09
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(126.377,80)	22.256,40
Caixa - saldo inicial	206.097,40	183.841,00
Caixa - saldo final	79.719,60	206.097,40
Ativos livres no início do período	272.571.887,83	244.806.768,97
Ativos livres no final do período	337.697.165,72	272.571.887,83
Aumento/diminuição nas aplicações financeiras recursos livres	65.125.277,89	27.765.118,86

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em R\$

DESCRIÇÃO	2016	2015
Receitas líquidas e contraprestações efetivas	175.491.559,12	148.813.766,35
Contraprestações líquidas	142.344.700,80	119.201.696,46
Outras receitas operacionais	33.146.858,32	29.612.069,89
Despesas e eventos indenizáveis	(155.476.033,50)	(138.555.861,58)
Eventos indenizáveis líquidos	(116.915.260,70)	(103.467.753,56)
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	(2.004.466,07)	(719.682,54)
Outras despesas operacionais	(33.021.397,44)	(30.832.232,88)
Contribuições previdenciárias encargos sociais	(3.534.909,29)	(3.536.192,60)
Valor adicionado bruto	20.015.525,62	10.257.904,77
Depreciações e amortizações	(193.708,39)	(164.745,01)
Valor adicionado líquido gerado pela entidade	19.821.817,23	10.093.159,76
Valor adicionado recebido em transferência	47.494.120,95	44.690.584,48
Resultado da equivalência patrimonial	8.866.672,45	6.426.093,79
Receitas financeiras	38.627.448,50	38.264.490,69
Valor adicionado a distribuir	67.315.938,18	54.783.744,24
Distribuição do valor adicionado	(67.315.938,18)	(54.783.744,24)
Pessoal	(10.396.203,07)	(8.744.300,65)
Remuneração direta	(6.744.679,30)	(5.577.267,42)
Benefícios	(3.040.625,80)	(2.598.816,70)
FGTS	(610.897,97)	(568.216,53)
Impostos, taxas e contribuições	(1.689.965,58)	(1.590.387,26)
Federais	(1.689.965,58)	(1.590.387,26)
Remuneração de serviços diversos	(2.751.653,88)	(2.372.521,35)
Despesas com serviços de terceiros	(1.155.718,34)	(941.177,55)
Despesas com localização e funcionamento	(1.372.208,28)	(1.212.236,86)
Provisão para contingências	(144.022,39)	(130.284,26)
Despesas administrativas diversas	(79.704,87)	(88.822,68)
Incorporação ao patrimônio social	(52.478.115,65)	(42.076.534,98)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM)	(42.371.101,43)	(33.408.988,03)
Plano de Assistência Odontológica (POD)	(9.413.460,75)	(8.091.681,32)
Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre (ASCP)	(958,61)	(9.461,57)
Programa de prevenção	(692.594,86)	(566.404,06)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores em R\$)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Cabergs (Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul) é uma operadora de planos de saúde, instituída em 01/01/1998, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o n. 307319 com sede em Porto Alegre Rio Grande do Sul. É uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo: instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas patrocinadoras.

A Cabergs opera Planos de Assistência à Saúde na modalidade de autogestão, mantidos através de contribuições dos associados, das patrocinadoras e de receitas de investimento do seu patrimônio.

São associadas patrocinadoras da Cabergs: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Fundação Banrisul de Seguridade Social, Banrisul Cartões S.A., Banrisul Armazéns Gerais S.A., BADESUL Desenvolvimento S.A. Agência de Fomento/RS, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria Cabergs.

57

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 dezembro de 2016 foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6.404/76, alterada pelas Leis n. 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com o modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na nota explicativa n. 27.

2.2 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do superávit/déficit

A apuração do superávit ou déficit é realizada obedecendo ao regime contábil de competência, observados os seguintes critérios:

- a) As receitas de contraprestações efetivas com operações de assistência à saúde são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.
- b) Os eventos indenizáveis são apropriados à despesa com base na data de apresentação das guias de serviços médico-hospitalares e odontológicos.
- c) São constituídas provisões técnicas, com o objetivo de reconhecer as obrigações avisadas e não avisadas, decorrentes das operações de planos de assistência à saúde, nos termos da regulação em vigor.

2.2.2 Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em conta banco movimento (vide nota explicativa n. 3).

2.2.4 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão reconhecidas pelo seu valor justo (vide nota explicativa n. 4).

2.2.5 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e apropriadas à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, pelo seu período de cobertura. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias para planos coletivos (vide nota explicativa n. 5).

2.2.6 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias (vide nota explicativa n. 6).

2.2.7 Investimentos

São representados por participação em empresa controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita patrimonial (vide nota explicativa n. 10).

2.2.8 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e formação. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens (vide nota explicativa n. 11).

2.2.9 Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico (vide nota explicativa n. 12).

2.2.10 Outros ativos e passivos – circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.11 Provisões técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela RN ANS n. 393/15 e suas alterações.

Eventos a liquidar calculam-se com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pela entidade, conforme estabelecido pela ANS.

Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) foi constituída integralmente, com base em metodologia estabelecida pela ANS (vide nota explicativa n. 13).

3 DISPONÍVEL

	Exercícios	
	2016	2015
Caixa	8.064,43	8.964,93
Bancos conta movimento	71.655,17	197.132,47
Total	79.719,60	206.097,40

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Exercícios	
	2016	2015
a) Vinculadas a provisões técnicas		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	22.356.614,72	19.622.331,85
Subtotal	22.356.614,72	19.622.331,85
b) Não vinculadas (livres)		
Fundo Invest. Banrisul CABERGS Multimercado	331.274.046,18	264.533.663,43
Fundo Invest. Imobiliário (FII) Novas Fronteiras	1.648.976,70	1.754.462,23
Fundo Invest. FI Renda Variável Rio Bravo SMC	0,00	3.715.343,57
Ações	7.564.347,50	7.564.347,50
(-) Provisão para desvalorização	(2.869.924,26)	(5.202.026,30)
	337.617.446,12	272.365.790,43

Subtotal		
TOTAL	359.974.060,84	291.988.122,28
Curto prazo	346.059.465,79	268.650.446,86
Longo prazo	13.914.595,05	23.337.675,42
TOTAL	359.974.060,84	291.988.122,28

A Entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras vinculadas a provisões técnicas (vide Nota Explicativa n. 13), em favor da ANS nos termos da regulamentação específica.

5 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Representam valores a receber relativos aos Planos de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Planos de Assistência Odontológica (POD) e do Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre (ASCP), referentes a contribuições e às coparticipações, conforme segue:

	Exercícios	
	2016	2015
Planos médico-hospitalares e odontológicos		
Planos coletivos	5.608.403,61	4.757.212,79
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.196.842,09)	(915.400,83)
Total líquido	4.411.561,52	3.841.811,96
Curto prazo	3.854.406,50	3.429.104,62
Longo prazo	557.155,02	412.707,34
Total líquido	4.411.561,52	3.841.811,96

6 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

O saldo deste grupo refere-se a valores a receber de outras operadoras por serviços não relacionados aos planos de saúde, basicamente atendimento hospitalar a não beneficiários dos planos de saúde oferecidos pela entidade:

	Exercícios	
	2016	2015
Contas a receber de serviços médico-hospitalares	275.302,82	380.633,72
Total	275.302,82	380.633,72

7 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis n. 7.787/89 e 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária n. 94.00144563, foi integralmente recebido no exercício de 2016.

8 BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Exercícios	
	2016	2015
Estoque	27.972,60	21.074,26
Outros créditos a receber (i)	7.487.595,36	15.676.647,06
Total	7.515.567,96	15.697.721,32

- (i) O saldo é composto por valores a receber decorrentes de operações com credenciados através de compra antecipada de serviços e dos Programas de Auxílio-Medicamento e Convênios com Farmácias, cobrados dos associados e das patrocinadoras no decorrer do mês seguinte, assim como o saldo do resultado de participação societária a receber da Cabergs Corretora de Seguros.

9 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	Exercícios	
	2016	2015
Ações cíveis	414.841,66	450.187,06
Ações trabalhistas	229.977,41	215.365,21
Ressarcimento ao SUS	367.221,63	325.217,96
ANS Taxa de Saúde Suplementar	177.444,22	-
Contribuição previdenciária autônomos serviços médicos/odontológicos	2.440.890,39	-
Total	3.630.375,31	990.770,23

10 INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, os investimentos na empresa controlada direta Cabergs Corretora de Seguros Ltda. estão assim representados:

	Exercícios	
	2016	2015
Capital social	11.500,00	11.500,00
Participação	99,90%	99,90%
Patrimônio líquido	11.500,00	11.500,00
Participação da controladora	11.488,50	11.488,50
Saldo contábil final	11.488,50	11.488,50
Resultado de equivalência patrimonial	8.866.672,45	6.426.093,79
Total	11.488,50	11.488,50

11 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Exercícios			
		Custo	Depreciação acumulada	2016	2015
				Líquido	Líquido
Imobilizado de uso próprio não hospitalares/odontológicos	10 a 20	1.759.412,14	(1.198.431,02)	560.981,12	702.506,66
Total		1.759.412,14	(1.198.431,02)	560.981,12	702.506,66

No exercício de 2016, a Entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, consequentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC-27 Ativo Imobilizado.

Como resultado deste estudo, a administração da Entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento.

12 INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Exercícios			
		Custo	Amortização acumulada	2016	2015
				Líquido	Líquido
Vida útil definida					
Sistemas de computação	20	1.115.164,89	(385.041,53)	730.123,36	738.711,88
Total		1.115.164,89	(385.041,53)	730.123,36	738.711,88

13 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Exercícios	
	2016	2015
Provisão para eventos a liquidar para o SUS (i)	2.253.702,16	3.132.599,08
Provisão para eventos a liquidar de outros prestadores de serviços assistenciais assist. médica/odontológica (ii)	5.499.967,00	4.190.513,28
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) assistência médica (iii)	12.099.299,57	10.094.833,50
Total geral	19.852.968,73	17.417.945,86

- (i) A Entidade tem registrado nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS.
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Entidade.
- (iii) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo definido pela RN 393/15 e alterações posteriores, a qual está registrada integralmente.

Adicionalmente, a Entidade está sujeita às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS n. 393/15 e alterações posteriores:

- a) **Patrimônio mínimo ajustado:** valor mínimo para operar no mercado de planos de saúde, determinado pela ANS, o qual é calculado com base na região de oferecimento e do segmento da entidade. A Entidade está com patrimônio líquido ajustado superior a esse limite.
- b) **Margem de solvência:** a Entidade deve manter patrimônio social ajustado, superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Até 31 de dezembro de 2016, a Entidade possui margem de solvência e patrimônio social ajustado superior ao valor apurado com base nesse critério.
- c) **Ativos garantidores:** as provisões técnicas de curto e longo prazos exigem a constituição de garantias financeiras a serem mantidas de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS n. 392/15. A Entidade possui lastro suficiente para garantir todas as provisões técnicas constituídas.

14 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Exercícios	
	2016	2015
Provisões judiciais (i)		
Provisões cíveis	1.979.769,13	1.491.575,86
Provisões trabalhistas	455.432,84	479.967,76
Total das provisões judiciais	2.435.201,97	1.971.543,62

	Movimento	
	Cíveis	Trabalhistas
Saldo exercício 2015	1.491.575,86	479.967,76
Constituição	636.000,00	110.000,00
Baixas	(399.390,77)	(171.243,56)
Atualização monetária	251.584,04	36.708,64
Saldo exercício 2016	1.979.769,13	455.432,84

(i) Provisão com risco de perda provável.

A Entidade constitui provisão com base na opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a Entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

Provisão com risco de perda possível

A Entidade possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A Entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2016	2015
Trabalhistas	250.000,00	275.000,00
Cíveis (i)	1.206.000,00	883.000,00
Total	1.456.000,00	1.158.000,00

	Movimento	
	Cíveis	Trabalhistas
Saldo exercício 2015	883.000,00	275.000,00
Constituição	323.000,00	-
Baixas	-	25.000,00
Saldo exercício 2016	1.206.000,00	250.000,00

(i) As principais ações estão relacionadas a reclamações de beneficiários sobre coberturas dos planos e programas.

15 TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Exercícios	
	2016	2015
INSS	270.690,16	596.992,52
FGTS	92.663,06	84.144,34
PIS	15.150,42	13.495,40
IR/ISS/PIS/COFINS/INSS Retidos	468.142,20	461.010,71
Total	846.645,84	1.155.642,97

16 DÉBITOS DIVERSOS

	Exercícios	
	2016	2015
Obrigações com pessoal	1.539.487,85	1.415.392,88
Fornecedores	796.063,36	503.417,51
Programas assistenciais/culturais aos participantes (i)	2.137.931,41	2.229.009,98
Outros	214.700,74	346.336,32
Total	4.688.183,36	4.494.156,69

(i) São registradas nesse grupo as obrigações dos Programas de Auxílio-Medicamento e de Convênios com Farmácias, bem como as operações decorrentes do convênio com a patrocinadora Banrisul.

17 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

a) Contribuição previdenciária sobre pagamentos de serviços médicos e odontológicos prestados por profissionais autônomos aos beneficiários.

A Entidade ingressou com ação judicial para reconhecimento da inexistência de relação jurídica tributária que obrigue o recolhimento da contribuição previdenciária prevista no inciso III do art. 22 da Lei n. 8.212/91, com redação dada pela Lei n. 9.876/99.

b) Taxa de saúde suplementar

Foi ajuizada ação para o reconhecimento da inexigibilidade da Taxa de Saúde Suplementar (TPS) trazida pela Lei n. 9.961, de 2000, e regulamentada pela RN n. 89/2005, artigo 3º, inciso I.

Em decorrência dos processos acima mencionados, a Cabergs passou a realizar depósitos judiciais dos valores correspondentes aos tributos, conforme demonstrado na Nota n. 9.

18 PATRIMÔNIO SOCIAL

18.1 Patrimônio social

O patrimônio social da entidade é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas, conforme quadro abaixo:

Fundos	Patrimônio social
Plano de Assist. Médico-Hospitalar (PAM)	256.396.738,18

Plano de Assist. Odontológica (POD)	37.422.296,03
Programas de Prevenção	2.938.284,42
Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre (ASCP)	(81.932,29)
Total	296.675.386,34

18.2 Ajuste de avaliação patrimonial

Representa o registro do ajuste de desvalorização de títulos de renda variável, mencionado na nota explicativa n. 4.

	<u>Exercícios</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Desvalorização de títulos de renda variável	(2.872.902,94)	(5.952.273,04)
Total	(2.872.902,94)	(5.952.273,04)

18.3 Superávit/déficit do exercício

Conforme definido no Estatuto Social da Entidade, o resultado apurado foi totalmente incorporado ao patrimônio social.

Fundos	Superávit do exercício
Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM)	42.371.101,43
Plano de Assistência Odontológica (POD)	9.413.460,75
Programas de Prevenção	692.594,86
Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre (ASCP)	958,61
Total	52.478.115,65

19 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes às realizadas com terceiros, sendo as principais operações e saldos sumariados conforme segue:

	Exercícios			
	2016		2015	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Cabergs Corretora de Seguros	136.863,598	-	109.017,40	-
Total	136.863,59	-	109.017,40	-

A Entidade compartilha sua estrutura administrativa com a Cabergs Corretora de Seguros, empresa controlada. As despesas administrativas diretas e indiretas comuns são repassadas mensalmente à controlada.

20 CONTRAPRESTAÇÕES LÍQUIDAS

São registradas nesse grupo as contraprestações dos associados e das patrocinadoras.

	Exercícios	
	2016	2015
Assistência Médico-Hospitalar	132.800.059,37	111.485.038,48
Assistência Odontológica	9.544.641,43	7.716.657,98
Total	142.344.700,80	119.201.696,46

21 EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

	Exercícios	
	2016	2015
Assistência Médico-Hospitalar (i)	143.065.908,15	124.857.291,69
Assistência Odontológica (i)	5.035.739,63	4.643.507,80
Recuperação de Eventos/Glosas (ii)	(28.517.806,56)	(24.262.055,56)
Outras Recuperação/Ressarc./Deduções de Eventos (iii)	(2.668.580,52)	(1.770.990,37)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.004.466,07	719.682,54
Total	118.919.726,77	104.187.436,10

- (i) Registram-se os valores dos eventos conhecidos decorrentes de procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários da entidade.

- (ii) Nesse grupo são registrados os valores de coparticipação dos beneficiários em eventos de assistência médico-hospitalares, odontológica e glosas.
- (iii) Valores referentes aos reembolsos do custo operacional da administração e a recuperação de custos previdenciários decorrentes da utilização, de acordo com os regulamentos dos planos e programas da entidade.

22 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios	
	2016	2015
Pessoal	12.161.179,97	10.313.659,36
Serviços de terceiros	1.155.718,34	941.177,55
Localização e funcionamento	1.372.208,28	1.212.236,86
Depreciação e amortização	193.708,39	164.745,01
Tributos	69.011,07	151.312,81
Outras	79.704,87	88.822,68
Total	15.031.530,92	12.871.954,27

23 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios	
	2016	2015
Outras receitas operacionais não relac. à saúde		
Outras receitas operac. de assist. à saúde (i)	1.649.643,70	233.133,37
Outras receitas operac. de assist. médico-hospitalar	85.482,22	59.833,23
Outras receitas (ii)	31.411.732,40	29.319.103,29
Total	33.146.858,32	29.612.069,89

Outras despesas operacionais não relac. saúde		
Outras despesas operac. com planos assist. (iii) à saúde (ii)	(5.218.978,05)	(5.106.653,34)
Programa promoção saúde prev. riscos doenças (iv)	(6.480,37)	0,00
Provisão para perdas sobre créditos	(283.033,74)	(285.091,97)
Outras despesas (v)	(31.047.814,57)	(28.976.680,17)
Total	(36.556.306,73)	(34.368.425,48)
Resultado	(3.409.448,41)	(4.756.355,59)

- (i) Referem-se ao crédito decorrente do processo mencionado na Nota Explicativa n. 7 e outros valores.

- (ii) São registrados nesse grupo as receitas de operações e os ressarcimentos de convênio com a patrocinadora Banrisul.
- (iii) São registradas nesse grupo as despesas com encargos sociais sobre eventos indenizáveis e despesas operacionais de convênios de reciprocidade.
- (iv) Refere-se aos gastos com o Programa de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças, aprovado pela ANS.
- (v) São registradas nesse grupo as despesas das operações de convênio com a patrocinadora Banrisul.

24 RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios	
	2016	2015
Receitas		
Receita financeira com operações assistência à saúde	339.044,71	285.964,62
Receitas de aplicações financeiras	38.844.218,48	37.363.950,99
Outras receitas	6.916,16	804.970,46
Despesas		
Despesas financeiras com operações assist. à saúde	(256.188,04)	(182.673,91)
Outras despesas	(306.542,81)	(7.721,47)
Resultado financeiro líquido	38.627.448,50	38.264.490,69

25 SEGUROS

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor, e os prêmios foram devidamente pagos. Em 31 de dezembro de 2016, a entidade possuía a seguinte apólice contratada com terceiros:

Item	Tipo de cobertura	Valor segurado
Bens Imobilizado	Incêndio e outros	2.451.158,32

26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cabergs é patrocinadora dos Planos de Benefícios de Previdência Complementar administrados pela Fundação Banrisul: Plano de Benefício Definido PBI, FBPREV e FB PREV II. O total de contribuições de responsabilidade da Cabergs em 2016 foi de R\$ 637.898,23 (R\$ 519.269,45 em 2015).

27 CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina que a Entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	2016	2015
Resultado líquido	52.478.115,65	42.076.534,98
Ajustes para reconciliar o superávit líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisão para perdas sobre créditos	283.033,74	285.091,97
Depreciações e amortizações	193.708,39	164.745,01
Ganhos/perdas na alienação de bens	-	-
Equivalência patrimonial	(8.866.672,45)	(6.426.093,79)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(15.628,48)	(130.791,34)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	2.004.466,07	719.682,54
Provisão (reversão) contingência	463.658,35	545.567,50
Ajuste de avaliação patrimonial	3.079.370,10	(2.217.474,11)
Varição dos ativos e passivos operacionais		
Varição dos ativos circulante e não circulante	(57.332.860,76)	(42.475.776,57)
Varição dos passivos circulante e não circulante	(1.045.202,39)	1.055.051,12
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	(8.758.011,78)	(6.403.462,69)

28 QUADRO AUXILIAR DO DIOPS EVENTOS

No quadro abaixo estão apresentados, para atendimento à Resolução Normativa ANS n. 344/2013, os valores segregados das despesas com eventos em consultas, exames, internações, terapias, outros atendimentos ambulatoriais e demais despesas assistenciais.

Eventos médico-hospitalares

Cobertura assistencial com preço preestabelecido – planos coletivos por adesão antes da Lei n. 9.656/98					
	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	TOTAL
Rede própria	620.252,89	18.465,78	-	-	638.718,67
Rede contratada	4.846.083,09	9.175.220,97	1.643.966,21	40.048.707,41	55.713.977,68
Reembolso	154.084,56	73.479,59	152.071,03	1.604.798,88	1.984.434,06
Intercâmbio eventual	605.836,36	1.342.321,38	186.315,51	7.064.903,06	9.199.376,31
TOTAL	6.226.256,90	10.609.487,72	1.982.352,75	48.718.409,35	67.536.506,72

Cobertura assistencial com preço preestabelecido – planos coletivos empresariais pós-Lei n. 9.656/98					
	Consulta médica	Exames	Terapias	Internações	TOTAL
Rede própria	541.517,66	7.600,11	-	-	549.117,77
Rede contratada	7.001.998,25	6.159.488,89	1.048.079,60	27.023.437,39	41.233.004,13
Reembolso	103.353,18	32.754,42	49.841,69	1.022.320,13	1.208.269,42
Intercâmbio eventual	449.656,65	707.319,60	70.262,17	2.226.435,19	3.453.673,61
TOTAL	8.096.525,74	6.907.163,02	1.168.183,46	30.272.192,71	46.444.064,93

Eventos odontológicos

Cobertura assistencial com preço preestabelecido – planos coletivos por adesão antes da Lei n. 9.656/98				
	Consultas	Exames	Demais despesas	TOTAL
Rede contratada	74.176,04	58.203,71	697.144,41	829.524,16
TOTAL	74.176,04	58.203,71	697.144,41	829.524,16

Cobertura assistencial com preço preestabelecido – planos coletivos empresariais pós-Lei n. 9.656/98				
	Consultas	Exames	Demais Despesas	TOTAL
Rede contratada	164.713,15	112.256,82	1.520.976,10	1.797.946,07
TOTAL	164.713,15	112.256,82	1.520.976,10	1.797.946,07

Fernando Zingano
Diretor-presidente

Roberto Noal Monteiro
Diretor financeiro e administrativo

Saulo Campos dos Santos Junior
Diretor de operações

Décio Everaldo Braga
Contador CRC-RS 46.763

Relatório dos auditores independentes



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Conselheiros e Administradores da
CABERGS CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
SUL**

Porto Alegre-RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CABERGS CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis. Somos independentes em relação à CABERGS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Cabergs, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cabergs. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cabergs é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cabergs continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cabergs ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cabergs são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cabergs.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cabergs. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cabergs a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2017

MACIEL AUDITORES S/S
CRC RS 005460/0-0
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
CRC RS 71.505/0-3
Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC RS 65.932/0-7
Responsável Técnica

Pareceres



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), abaixo assinados, tendo examinado o Relatório de Administração, Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 2016 e 2015, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Valor Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, da Maciel Auditores, assinado pelo Sr. Roger Maciel de Oliveira, CRC-RS n. 71.505/O-3 e a Sra. Rosangela Pereira Peixoto, CRC-RS n. 65.932/O-7, datado de 10-02-2017, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, constataram que eles representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontra em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 10 de março de 2017.

Jacqueline Maria Mileski Bortolotti Presidente

Márcio Kaiser

Carolina de Castro Pachalski substituta da presidente

Luiz Claudio Grapeggio Barbizan

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (CABERGS), abaixo assinados, tendo examinado o Relatório de Administração, Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 2016 e 2015, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Valor Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, da Maciel Auditores, assinado pelo Sr. Roger Maciel de Oliveira, CRC-RS n. 71.505/O-3 e a Sra. Rosangela Pereira Peixoto, CRC-RS n. 65.932/O-7, datado de 10-02-2017, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 10-03-2017, aprovam as contas da Diretoria Executiva da Cabergs relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 24 de março de 2017.

Jorge Alberto Barcelos Panta

Humberto Schwertner

Márcia Beatriz Guerra Dalmás

Vitor Hugo Arpini

Expediente

Diretoria executiva

Fernando Zingano
Diretor-presidente

Roberto Noal Monteiro
Diretor financeiro e administrativo

Saulo C. dos Santos Junior
Diretor de operações

Conselho fiscal

Jacqueline Maria Mileski Bortolotti Presidente
Márcio Kaiser
Carlos Flávio Bulcão Bittencourt

Membros suplentes:

Carolina de Castro Pachalski substituta da presidente
Luiz Claudio Grapeggio Barbizan
Tatiana dos Santos Guedes

Conselho de administração

Membros efetivos:

Antônio Carlos Jorge Moscoso
Vitor Hugo Arpini
Diógenes Bonfanti dos Santos
Márcia Beatriz Guerra Dalmás
Humberto Schwertner

Membros suplentes:

Jorge Alberto Barcelos Panta - Substituto de Presidente
Suelene Muller Lermen
João Alberto Prado da Silva
Altamir Baldin
Simone Denise Milbradt
Jefferson Valente Marin

Associada Patrocinadora Instituidora



Associada Patrocinadora Fundadora



Associada Patrocinadora por Convênio de Adesão



Cabergs Saúde Av. Siqueira Campos, 736. CEP 90010-000. Porto Alegre/RS. www.cabergs.org.br